LUCRECIA BARI, a bella soprano espanhola que é, na opinião dos seus innumeros admiradores, a possuidora da voz mais formosa, mais doce e mais poetica do mundo. (A artista está vestida no estylo dos quadros de Longhi)

ANNO XVI NUM. 23

Rio, 10 de Junho de 1922

FON-FON

PREÇOS: Capital 400 reis

Estados 500 reis

AS ESPECIALIDADES DA CASA A. DORET

Pentear simplesmente dando a cabelleira, Chic, Elegancia e Distincção. ▭ Tingir os cabellos em côres naturaes sem falso reflexo e sem depauperal-os. ▭ Fazer postiços em cabellos escolhidos finissimos, e de ondulações naturaes. ▭ Vender os melhores productos hygienicos capazes de benificiar a pelle e os melhores perfumes conhecidos até hoje.

▢ ▢ ▢

Exigi dos seus fornecedores os productos para a pelle de A. DORET
"Lait-Déesse" — "Creme auto-massagem" — "Jouvence-Fluide" —

Pó de arroz "Mon premier Ball"
Exigi o sinete DEESSE e o nome A. DORET

Conselhos e aviso ás pessoas que empregam tintura para cabellos: São muitas as pessoas que depois de tingir os cabellos são accomettidas de violentas dôres de cabeça, dôres nos rins, tonteiras; outras ficam com os cabellos quebradissimos, cahindo muito, ficando em pouco tempo quasi sem cabellos; outras são muito ennegrecidos ou muito ruivas, para parecer natural. Todas as pessoas a quem isso acontecer não devem hesitar fazendo uma visita e consulta a A. DORET, seguindo os conselhos que lhe indicar e nunca terão que se arrepender.

A. DORET Cabellereiro - Perfumista

5 - Rua Rodrigo Silva - 5 — RIO DE JANEIRO

PHONE CENTRAL 2431

RIO DE JANEIRO
Redacção, Administração e Officinas:
Rua Republica do Perú, 62
(Antiga Assembléa)
Tel. 4136 C.- Caixa do Correio 97
NUMERO AVULSO:
Capital: $400 — Estados: $500

REVISTA SEMANAL

ASSIGNATURAS:
BRASIL — Anno: 25$000
Semestre 13$000
EXTERIOR — Anno: 35$000
Semestre: 18$000

Rio de Janeiro, 10 de Junho de 1928

As assignaturas são no minimo de 6 mezes, podendo principiar em qualquer mez, mas terminando sempre em fim de Julho ou Dezembro. VENDA AVULSA: PARIS - Boulevard de Madelaine, Kiosque 6 — LONDRES - Messageries Hachette, 16 King William Street Charing Cross, — Agentes de Publicidade: L. MAYENCE & C. — PARIS -9, Rue Tronchet — Londres - 19 Ludgate - Hill E. C.

A critica A critica é chronologicamente a ultima de todas as formas litterarias. Acabará talvez por absorver as outras. Convém admiravelmente a uma sociedade super-civilisada, cujas recordações são abundantes e cujas tradições são bem antigas. E' especialmente apropriada a uma humanidade curiosa, sabia e polida. Para prosperar, exige mais cultura do que quaesquer outras manifestações litterarias. Teve como creadores Saint Evremond, Bayle e Montesquieu. Nasce ao mesmo tempo da philosophia e da historia. Foi-lhe preciso, para desenvolver-se, uma epoca de absoluta liberdade intellectual. Substitúe mesmo a Theologia e se se procura o doutor universal, o São Thomaz de Aquino do seculo XIX, não é Sainte Beuve que se encontra?

Anatole France

Mais de 200 wagons são construidos por mez na Hespanha. E' alli uma industria nova.

CASA COLOMBO

GRANDES ARMAZENS

Continua a GRANDE VENDA da

CASA COLOMBO

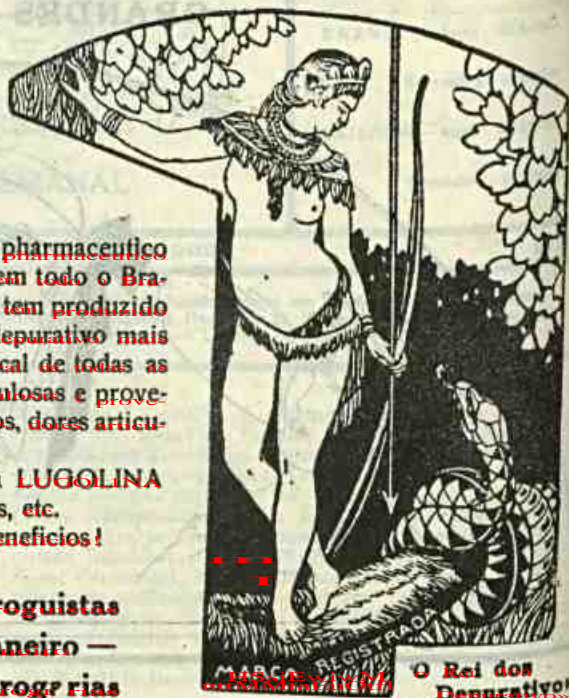
Agasalhos modernos para
Senhoras, Homens e Creanças

A PREÇOS SEM EGUAL!

VISITEM TODOS A

CASA COLOMBO

Depurativo Salsa, Caroba e Manacá

Do celebre pharmaceutico-chimico
E. M. DE HOLLANDA,
preparada pelo Dr. Eduardo França
(Concessionario)

A SALSA, CAROBA E MANACA, do celebre pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, é já muito conhecida em todo o Brasil, e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile, onde tem produzido curas maravilhosas e gosa de grande reputação. E' o depurativo mais antigo, mais scientifico e mais efficaz para a cura radical de todas as affecções herpeticas, syphiliticas, boubaticas e escrophulosas e provenientes da impureza do sangue, taes como rheumatismos, dores articulares, arthritismo, etc.

Usada a SALSA, internamente, e externamente a LUGOLINA desapparecerão todas as manifestações da pelle, feridas, etc.

Experimentae um só frasco e sentireis os seus beneficios!

Depositarios: Araujo Freitas & Cia., droguistas — Rua dos Ourives, n. 88 — Rio de Janeiro —
Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias

«O Rei dos Depurativos»

VIDRO 3$000

PARA OLHOS DOENTES

Vêde os olhos deste celebre actor

Podereis, vós tambem, tel-os como estes, vigorosos, brilhantes, expressivos. Basta que compreis hoje mesmo um pacote de LAVOLHO, a nova descoberta, e laveis os vossos olhos esta noite com este fluido maravilhoso.

Não digaes por favor — os meus olhos são por demais vermelhos e doentes, as minhas palpebras tão inchadas e repellentes que nada as poderá curar. LAVOLHO, o collyrio maravilhoso, vos curará certamente e com rapidez.

Usae LAVOLHO diariamente e as vossas amigas não tardarão em occupar-se da belleza dos vossos olhos.

A' venda, com conta-gotas nas Pharmacias, Drogarias e casas commerciaes

V. Ex. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais lindo modelos na

CHAPELARIA VARGAS

Rua 7 de Setembro, 120

TELEPHONE 4125 CENTRAL

Do nosso prezado amigo Raoul Cauzard, representante, no Rio, da Eurythmine Dethan, recebemos, como amostra, 10 caixas daquelle conhecido preparado. Gratos, pela remessa, que ha de impedir a entrada da dor de cabeça em nossa porta.

As mulheres na China nunca beijam, e quando uma chineza deseja mostrar a sua affeição, toca gentilmente a mão de seu amado.

• •

Desde vinte e cinco annos não se assa pão aos domingos na Noruega.

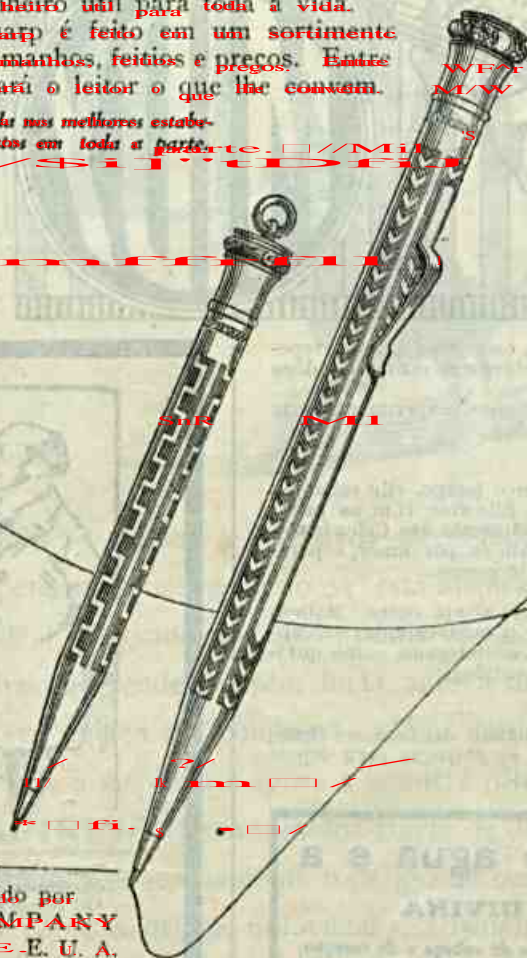
Efficaz contra frieiras, brotoejas, rachaduras da pelle, pruridos e suor fetido
Lata 3$000 — Pelo Correio 4$000
Em todas as Perfumarias, Pharmacias e Drogarias do Brasil.
Depositarios: PAULINO GOMES
Rua Rodrigo Silva 34

54

A SOCIEDADE ELEGANTE

é convidada a visitar a GUANABARA na sua nova e magnifica installação para vêr como, sem pagar exageros, lhe é possivel vestir-se com os mesmos finissimos tecidos e com a mesma distincção das casas de luxo.

R. Carioca, 54 — Central 92

Satisfacção constante
QUE satisfacção se experimenta ao tirar da algibeira um Eversharp todas as vezes que se deseja escrever! A sua linda apparencia dá um cunho de distincção á pessoa que o possue. Demais, a espiga de excellente plombagina facilita a escripta ao correr da mão, sem perda de tempo, pois que está sempre aguçada sem que se tenha de a aparar. O Eversharp é, realmente, um companheiro util para toda a vida.
O Eversharp é feito em um sortimento variado de tamanhos, feitios e preços. Entre elles encontrará o leitor o que lhe convem.
Á venda nos melhores estabelecimentos em toda a parte.
Fabricado e garantido por
THE WAHL COMPANY
New York - E. U. A.
EVERSHARP
O legitimo tem o nome gravado

Representantes exclusivos e responsaveis no Brazil:

Canobbio, Julien, Bataille & Rousseau

Rua da Alfandega 202

RIO DE JANEIRO

Assobios

Com as crianças, os velhos, á meza, repetem sempre — sobremeza é uma só, doce não se repete...

Com as visitas — sirva-se de mais, experimente este outro...

Phenomenos...

* *

Casaram-se por amor. Em pouco tempo, elle esbanjou o dinheiro della. Separaram-se. Ella vive com os paes; elle, bilontra, empregou-se no Polimento das Calçadas.

Mas toda a gente diz — casaram se por amor, separaram-os apenas a incompatibilidade de genios...

* *

Um homem, cynica e friamente alveja outro. Mata-o. Não satisfeito, descarrega sobre o cadaver todas as capsulas do revolver. Preso, declara ao delegado, como qualquer rabula — foi privação de sentidos...

E' o cumulo!

* *

Porque será que, nos cruzamentos de ruas, os signaleiros mandam passar primeiro as carroças para depois passarem os automoveis?

— Mas, antes do theatro, onde iremos jantar?
— Oh, filhinha, que pergunta. Na «Toscana», naturalmente.
— Ah! está bem. Mereces um beijo.

Um pouco de agua e a

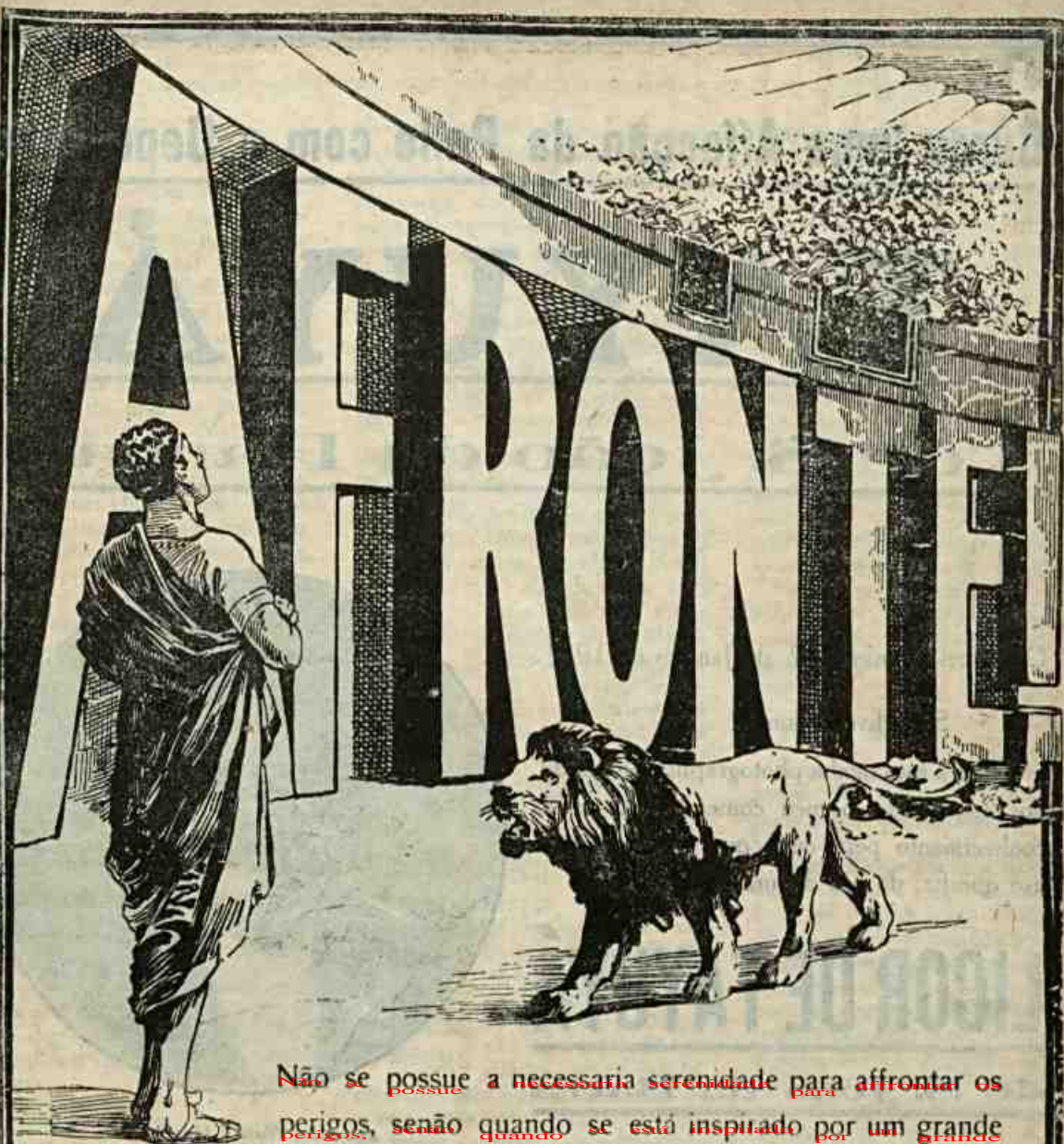
MAGNESIA DIVINA

A má digestão, as nauseas, as dôres de cabeça e do coração, após as refeições, são muito desagradaveis. Muitas vezes esse estado doloroso torna-se tão irritante que a mais leve refeição traz sempre novo soffrimento. O meio mais rapido, efficaz e simples para acabar com essas dôres, é tomar uma colher das de chá, da antiga

MAGNESIA DIVINA,

num copo de agua. A MAGNESIA DIVINA é um producto estrangeiro, mas é vendida pelo preço de Rs. 4$000.

A TOSCANA

O reputado restaurante da rua S. José n. 85, frequentado pela melhor sociedade, tem sempre um primoroso e variado *menu* e recebe directamente da Europa vinhos e generos de primeira qualidade.

AFFRONTE!
Não se possue a necessaria serenidade para affrontar os perigos, senão quando se está inspirado por um grande ideal e apoiado por uma grande força. Em seculos passados o homem tinha que render-se sem lucta ante a dôr physica, porque não contava com os meios de combatel-a. Mais tarde appareceram os Salicilatos; depois veio a Aspirina e agora a sciencia offerece o analgesico ideal: a CAFIASPIRINA (Comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeina) que permittem enfrentar-se serenamente o perigo de certas enfermidades, taes como a grippe, influenza, resfriamentos etc. e vencer de modo rapido e seguro as dôres de cabeça, dentes, garganta, ouvidos, as nevralgias, enxaquecas etc.
BAYER

DE HONTEM E DE HOJE
A cidade de Milão e Bonaparte

Foi Napoleão quem deu o primeiro e maior impulso para a transformação de Milão duma cidade medieval em uma capital moderna. Uma feita, olhando a planta da capital da Lombardia, riscou sobre ella a avenida que devia ligar o Palacio ao Castello. O imperador, pelo seu plano reformador, queria mudar o centro vital da urbs da praça do Duomo para o Castello. No local da odiada prisão dos oppressores, devia surgir o forum Bonaparte, rodeado pelos melhores edificios urbanos. Mesmo em 1801, quando existio o architecto Antolini, esse projecto mandava abrir uma praça redonda, em torno do castello, de cerca de 600 metros de diametro, circulada por quatorze edificios monumentaes destinados á Bolsa, Escolas, Theatros, Municipalidade, Pantheon e Parlamento. O castello, séde do governo, seria reconstruido em estylo da época.

Decidida a construcção do forum, era preciso providenciar para as communicações faceis com o resto da cidade. Para isso se nomeou uma commissão especial, que, em 1807, apresentava ao imperador um projecto de abertura de grandes arterias que sahiam da grande praça. Destas sómente algumas fôram iniciadas, como a actual via Dante, mas meio seculo depois. E o resto do monumental plano napoleonico ficou letra morta...

Todos cinco...

O «Morning Post» conta a bizarra origem do lettreiro duma hospedaria que existe no interior da Inglaterra, a qual foi descoberta por um seu reporter perspicaz, que percorre os campos e aldeias inglezas atraz de novidades e originalidades.

O caso é o seguinte: No condado de Leicester ha um grupo de casas de campo, entre as quaes uma estalagem chamada o «Hotel de todos cinco». Ha seculos, diz o tal reporter, elle tinha uma taboleta que bem explicava essa denominação. Muitos camponios octogenarios conheceram a referida taboleta e descreveram n'a ao jornalista.

Nella havia cinco figuras pintadas: um padre, debaixo do qual estava escripto — prégo a palavra de Deus aos quatro; um advogado, exclamando — engano os quatro; um rei de espada desembainhada, com o distico — defendo a mim e a elles; um camponez brandindo a foice e estas palavras — dou de comer a todos; e o diabo a rir e a gritar — carrego para o inferno a todos cinco...

Uma lembrança de Joanna d'Arc

A pucella de Orleans passou pelo Chemin des Dames, que a guerra celebrizou, affirmaram alguns jornalistas francezes, afim de tornar com essa lembrança mais poetico o terrivel lugar ensopado de sangue. Mas a «Revista de Estudos Historicos» de Paris manifestou-se, a bem da verdade, contra essa affirmativa. Indagações acuradas demonstraram que, em 1429, foi outro o itinerario da libertadora da França. Quando ella foi de Corbeny a Vailly, após a sagração do rei Carlos VII em Reims, o trecho de estrada do Chemin des Dames não existia. Parece que ella foi duma dessas localidades para a outra pela velha via romana que cortava o fundo do valle, emquanto a estrada celebre vae pelo alto da falesia do Aisne, subindo e descendo, permittindo admiraveis vistas panoramicas. A citada via romana durou até nossos dias. Ainda em fins de 1914 se via um trecho da mesma, perto de Vailly, onde se lia numa lapide «Chemin du Roi», porque por ahi passavam os soberanos na sua peregrinação protocolar a Saint-Marcoul, depois da coroação.

PARISIENSES

E porque se chama a esta estrada Chemin des Dames? Dizem que por alli voltavam da coroação as damas da côrte. Entretanto, poucas damas compareciam a essa ceremonia. Outros asseguram que esse nome veio da passagem alli dos filhos de Luiz XV. Nos archivos do departamento do Aisne conservam-se documentos acerca da construcção e reparos dessa estrada, quando taes princezas fôram ao castello de Bove. Assim, o Chemin des Dames seria a antiga «Chaussée» de Angelo Custodio, castellão de La Bove, melhorada para o transito das referidas princezas.

A via del Corso

Porque a rua principal de Roma, actualmente Corso Umberto, foi durante muito tempo chamada via del Corso?

Conta a «Le vie d'Italia» que o papa veneziano Paulo II, que pontificou de 1464 a 1471, desejou vêr do seu palacio de São Marcos, agora Paço Veneza, o espectaculo predilecto das corridas, as tradicionaes corridas que durante seculos se realizaram naquellas immediações. Dahi o nome da rua. Segundo um chronista contemporaneo, durante uma semana alli tiveram lugar corridas de cavallos, burros, bufalos, moços e velhos e mesmo de judeus, que se fazia jejuar para terem maior leveza ou comer de mais para ficarem pesados... E o povo romano divertia-se a valer...

As corridas, especialmente as de cavallos berberes, fôram supprimidas pelo governo italiano, por sêrem perigosissimas.

Nessa rua passava tambem, durante o carnaval, o famigerado Rei das Corridas, guiando seu carro fantastico, acompanhado de mascaradas satyricas, fazendo uma barulheira infernal.

Em Cleyon, perto de Corintho, foram achados os alicerces de um grande templo dorico, provavelmente dedicado a Artemis.

PERFIS INTERNACIONAES

Principes que se casam

Estamos em pleno triumpho em diversas casas reaes que a Europa ainda conta: nupcia servo-rumena, nupcia rumeno-grego, nupcia Inglaterra-Herwood. Agora se annuncia officialmente o casamento do principe herdeiro da Dinamarca com a princeza Olga da Grecia, primogenita do principe Nicolau, irmão do Rei da Grecia e da gran-duqueza Helena, filha do grão-duque Wladimir, da Russia.

E' o caso de dizer-se: nupcias em familia — pois o actual Rei da Grecia, tio da joven esposa, futura rainha da Dinamarca, é tambem primo em 1° gráo do actual Rei da Dinamarca.

Mas esse matrimonio entre primos póde tambem ser um casamento de amor: o principe herdeiro da Dinamarca não tem mais de 22 annos e a sua esposa 18. Ambos são louros e bellos: forte e distincto o esposo, fina e delicada a princeza Olga, com aquella physionomia caracteristicamente interessante que herdou da propria mãe e da avó russa.

Com esse é o terceiro casamento que se celebra, em menos de um anno, na côrte grega. Donde se vê que a dynnastia Schelwig-Holstein-Sonderburgo-Glückeburgo não têm intenção nenhuma de acabar.

O povo vae se tornando, dia a dia, cada vez mais sceptico em materia de monarchia, mas os representantes della cada vez mais tratam de multiplicar-se. Não deixa de ser um symptoma curioso...

Sarwat Pachá

A independencia do Egypto, põe a figura de Sarwat Pachá em actualidade: elle é o chefe do primeiro gabinete egypcio.

Com elle sóbem ao governo os elementos nacionalistas que trabalharam para a emancipação.

O Egypto entra em nova phase da sua vida. Depois de tantas lutas, consegue a sua autonomia. Caberá a Lloyd George a gloria de a haver concedido, tanto ao Egypto como á Irlanda. Dessas concessões a Inglaterra não sae diminuida, mas fortalecida. As hostilidades que faziam uma forte barreira, não tem mais razão de existir. A influencia ingleza, no sentido da ordem, da paz e da civilisação nunca deixará de existir alli.

Boa mestra da politica, a Inglaterra tambem evolue em razão da sensibilidade de cada época. A sua força é sempre mais de persuasão que de oppressão. Por isso ainda será uma excellente amiga, uma segura alliada para os novos paizes independentes...

Maria Feodorovna

A unica mulher sobrevivente da familia imperial russa, a ex-imperatriz mãe, Maria Feodorovna, falleceu em Nice, em Fevereiro, depois de um mez de doença. Nascera em 1847, na côrte da Dinamarca, e se casára com Alexandre III em 1866, quando este só era ainda principe herdeiro. Era mãe de Nicolau II, e tanto quanto poude, contrabalançou com a sua influencia energica e autorizada, as fraquezas do seu desventurado filho. A pouco e pouco, quando Nicolau ia se deixando dominar pela propria esposa, Maria Feodorovna perdia a auctoridade.

Afastada do *clan* tedesco dos circulos da corte que eram chefiados pela tzarina e Rasputin, teve a pouco e pouco que se reduzir a espectadora passiva e inerte de quanto se passava em torno della.

Então retirou-se desdenhosamente para o seu palacio da ponte Anikine onde passava parte do anno, em absoluta solidão, ou transcorrendo alguns mezes nas suas propriedades da Criméa. Lá ella se encontrava quando rebentou na Russia a revolução bolshevista, e foi assim que poude fugir á sorte que coube aos outros membros da familia imperial. Acolhida a bordo de um transporte de guerra alliado, refugiou-se em Nice, onde viveu os ultimos annos da sua existencia.

O ministro para a India

A India conta, não ha muito, com um novo ministro: lord Peel. Isso não quer dizer que parallelamente ella entrou numa éra de paz. Mas a questão, que provocou a demissão de lord Montagu, podia ter sido mais complicada; e por essa fórma ficou resolvida, em certo ponto de vista, porque a nomeação de lord Peel é considerada um verdadeiro successo.

O visconde William Peel nasceu em 1867 e é sobrinho do illustre homem de Estado britannico, sir Roberto Peel.

Antigo correspondente do *Daily Telegraph*, durante as operações da guerra greco-turca, lord Peel é official da Legião de Honra.

Lord William Robert Wellesley Peel já fez parte do actual gabinete inglez, como sub secretario do ministerio da Guerra, em 1919. Homem de grande actividade, depois de se haver laureado em Oxford, exercitou-se na advocacia durante 10 annos, abandonando a profissão, para entrar na politica, quando foi enviado ao Parlamento.

E' presidente do partido reformista, desde 1914. Durante a guerra presidio á commissão encarregada da detenção dos vapores neutros; depois, em 1917, foi nomeado secretario parlamentar do Departamento do Serviço nacional, do ministerio da Guerra; ahi soube prestar uma collaboração preciosa e intelligente, a Lloyd George, que dois annos após o designou para a sub-secretaria da pasta da Guerra.

RIO
Tosse?
BROMIL

A OPERETA EM PORTUGUEZ

Luiza Satanella diz ás leitoras de "Fon-Fon" e "Selecta" o que vae ser a sua actual temporada.

Um nosso redactor, de passagem por Lisboa, dirigiu á interessante "soubrette" Luiza Satanella, que é a mais querida das estrellas de opereta em Portugal, e cuja estréa será hoje no Lyrico desta cidade, a seguinte carta:

"Selecta" soube pelo emprezario Snr. José Loureiro, teve a nova que V. Ex.ª fará este anno a temporada de opereta portugueza no Rio de Janeiro.

Desejando, pois, adiantarmos ás nossas leitoras o que será essa proxima "tournée", por contar entre ellas V. Ex.ª um grande numero de admiradoras, pedimos dizer-lhes quaes são as novidades com que as vae brindar, e dizer-nos a sua opinião sobre a ultima e a personagem mais interessante que interpreta no seu moderno repertorio.

Satanella, na «Casa das 3 meninas» de Shubert.

A seguir publicamos a resposta que a joven estrella teve a gentileza de nos enviar, e na qual a popular artista demonstra o carinhoso affecto que tem pelo Brasil, onde se iniciou no theatro portuguez, pois Luiza Satanella é italiana de origem, e trabalha apenas ha seis annos no nosso theatro.

Exmo. Senhor.

Sensibilisou-me bastante a carta de V. Ex.ª pedindo a minha opinião sobre a minha proxima "tournée" ao Brasil.

Tantas e tão variadas têm sido as amabilidades que temos recebido do publico brasileiro, que é commovidamente que respondo ao seu amavel pedido, pois falar do Brasil é accordar na minha memória impressões de uma tão nitida amizade, de uma tão grata recordação, onde estão prezas as minhas melhores horas de felicidade, que não é sem commoção que o faço.

Luiza Satanella

Deseja V. Ex.ª saber o que será a minha proxima "tournée", mas isso pertence mais aos balanços do Destino do que a mim propria.

No entanto, dir-lhe-ei que essa minha proxima viagem terá como razão principal a visita aos logares que na minha sensibilidade estão fortemente gravados, a par de uma grande alegria por novamente estreitar ao coração as fortes amizades que me prendem a todos os filhos do Brasil.

Artisticamente, a minha "tournée" será um pedido de approvação para o meu modesto trabalho. Compensando os favores que o publico carioca me tem dispensado sempre, levo alguns trabalhos novos, entre elles a "Perola Negra", uma nova interpretação de figura feminina que Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos trabalharam para a minha galeria e a que dediquei todo o estudo e todo o amor da minha vida de actriz.

Na "Phi-Phi", nas "Flores da Noite", no "Viagem á China", na "T. S. F.", no "Toureador", apresento tambem tres modelações novas das minhas fracas faculdades teatraes, esperando que o povo brasileiro me desconte na bôa vontade as fraquezas que eu poder offerecer.

Do repertorio fazem parte ainda a "Miss-Diabo", "João Ratão", a "Rainha do Phonographo", "Amôr de Apaches", peças que o Brasil já conhece pela minha "tournée" anterior e que me valeram o applauso das platéas brasileiras, favor que a minha alma reconhecida guarda no mais profundo do meu coração.

Satanella, no 1.º acto de «Phi-Phi».

E aqui tem, senhor redactor, tudo o que lhe posso dizer sobre a minha visita ao Brasil. Saberei corresponder aos favores que lá tenho recebido sempre? Estou em crer que sim, não porque os mereça, mas porque me vanglorio de conhecer a enorme alma do povo brasileiro, onde conto os meus melhores amigos e a quem me prendem recordações que a minha alma religiosamente guarda numa eterna evocação de saudade.

Lisboa, 21-8-922.

Luiza Satanella

NO CLUB GERMANIA — Festa de agradecimento

Banquete promovido pela colonia allemã do Rio á commissão que angariou donativos para a sciencia allemã. Vêm-se entre outros os Drs. Paulo Haslocher, Juliano Moreira, Miguel Couto, Fernando Magalhães, Abreu Fialho, Assis Chateaubriand, Oscar de Souza, Aloysio de Castro, Pelll, Drs. Fedor Krause e Silva Mello.

"NO SALÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS E. NO COMMERCIO" — O XIII Concerto do Gremio Arcangelo Corelli

A orchestra de socios e alumnos da Escola do Gremio, de que é director-technico o maestro Francisco Braga (ao canto, ao alto), e grupo de socios executantes, membros da directoria do Gremio e alumnos. Entre os directores vêm-se o Dr. Heitor Beltrão, Presidente honorário; Professor Orlando Frederico e sua senhora D. Guiomar B. Frederico, directores artisticos do Gremio.

Na Camara Portugueza de Commercio e Industria

Em homenagem ao «Paris-City»

Sessão solemne de entrega da mensagem ao commandante, officiaes e tripulantes daquelle vapor inglez, como testemunho de muito reconhecimento pelo seu abnegado e humanitario gesto, salvando os heroicos aviadores portuguezes, commandantes Saccadura Cabral e Gago Coutinho, do accidente de que foram victimas entre os rochedos S. Paulo e a ilha Fernando de Noronha.

Nos salões do Rio

Discursos parlamentares

Disse-me ao jantar do General Es-[illegible], no Derby, onde nos sentámos juntos, o ministro da Patagonia que assistira a uma sessão da Camara, no Monroe.

— Qual a sua impressão, sr. Mais-[illegible]? perguntei.

O vasto cavalheiro curvou para mim o seu busto enorme, com uma roseta da grã cruz da Abelha Mansa do Gan[illegible] á lapella, e falou:

— Quando lá estive um deputado, que me disseram ser do Acre, falava infindavelmente para os bancos vazios. Não havia ninguem no recinto. O Presidente coxilava na sua alta cadeira de espaldar. A sala estava deserta. Ainda agora pergunto a mim mesmo: para quem falava aquelle pobre homem a quem ninguem prestava attenção?

— Falava para os eleitores do Acre, conclui eu...

REGISTO

"Assistimos quasi sempre á realização do imprevisto". O amigo que formulava deante de mim esse aphorismo acc escentava: "Não teriam tratado de louco o propheta que, em maio de 1914, teria annunciado que, seis annos mais tarde, não haveria mais imperador da Allemanha, nem da Austria, nem tzar da Russia, que se fallaria de bilhões como de quantias normaes para a avaliação de dividas e de emprestimos? E quando o Presidente Wilson aventou a idéa da Liga das Nações, se alguem tivesse declarado que quatro annos mais tarde a Liga funccionaria com a cooperação de todas as grandes e quasi todas as pequenas potencias, mas que os Estados-Unidos não se achariam na lista, não se teria sorrido da sua singular previsão"? O imprevisto, na vida de uma nação pode ser o punhal de um siccario, o atrazo de um reforço numa batalha, uma tempestade, o sol que se esconde nas nuvens ou cujos raios cegam um exercito. Pode ser tambem um momento de mau humor, uma enxaqueca, de um general ou de um diplomata.

Dizemos: "vae succeder isto ou aquillo", porque raciocinamos com a logica. O estouvado destino gosta de atrapalhar os planos dos homens. E' bom fazer previsões, como gymnastica cerebral, mas sem acreditar muito nellas.

PARISIENSES

APOTHEOSE

(A Hermes Fontes)

Arrasta a cruz ao cimo do Calvario...
E, a cada queda do teu corpo exhausto,
Sorri á pompa, ao esplendor, ao fausto
Do teu destino, luminoso e vario.

Do amor que te fez poeta extraordinário,
Bebe o fél gotta a gotta, hausto por hausto...
Entorna o calix de sabôr infausto,
E exhibe, empós ao Mundo o teu sudario.

Si ha uma gotta de sangue no martyrio,
E' tão maior a gloria da tortura,
Que a turba applaude o martyr, no delirio!

E essa, que agora o nome te apregoa,
Nem calcula, a invejar tua ventura,
Que a desdita do amor tão mal te dóa...

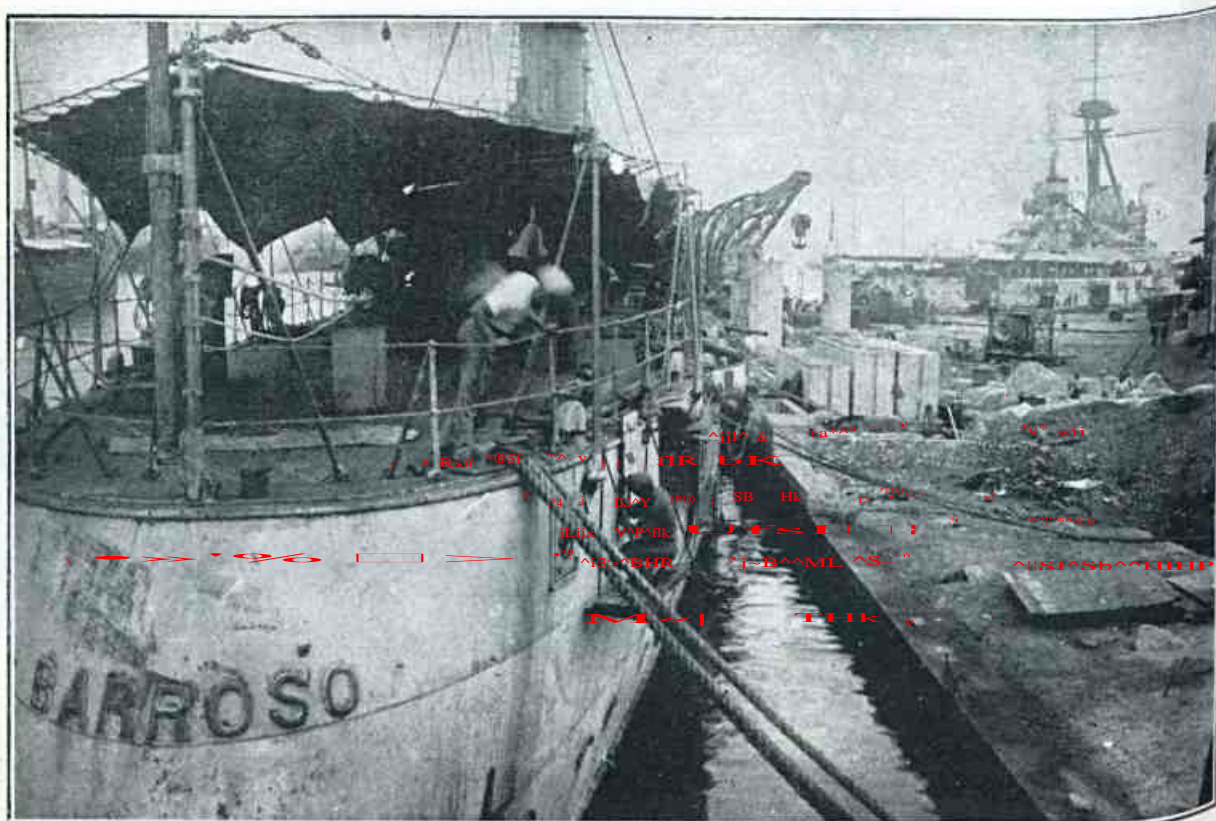
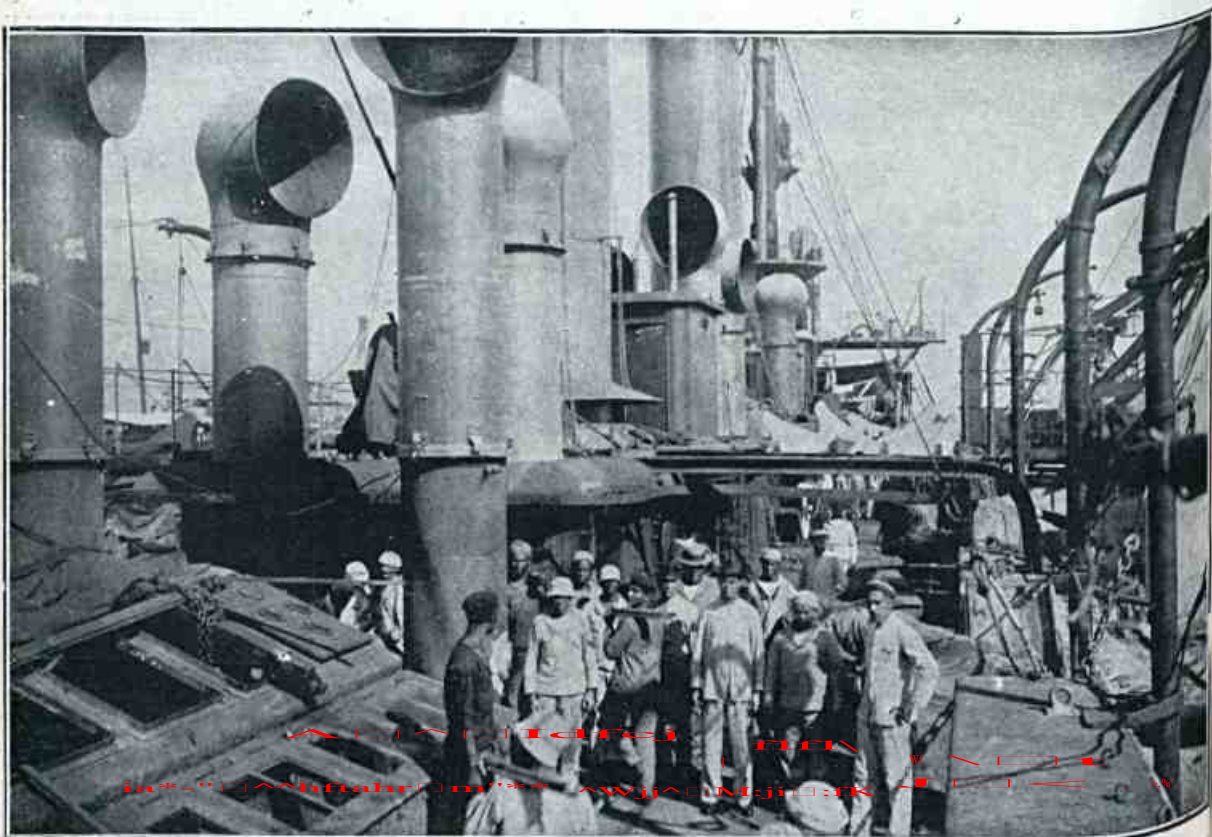
Gamaliel de Mendonça

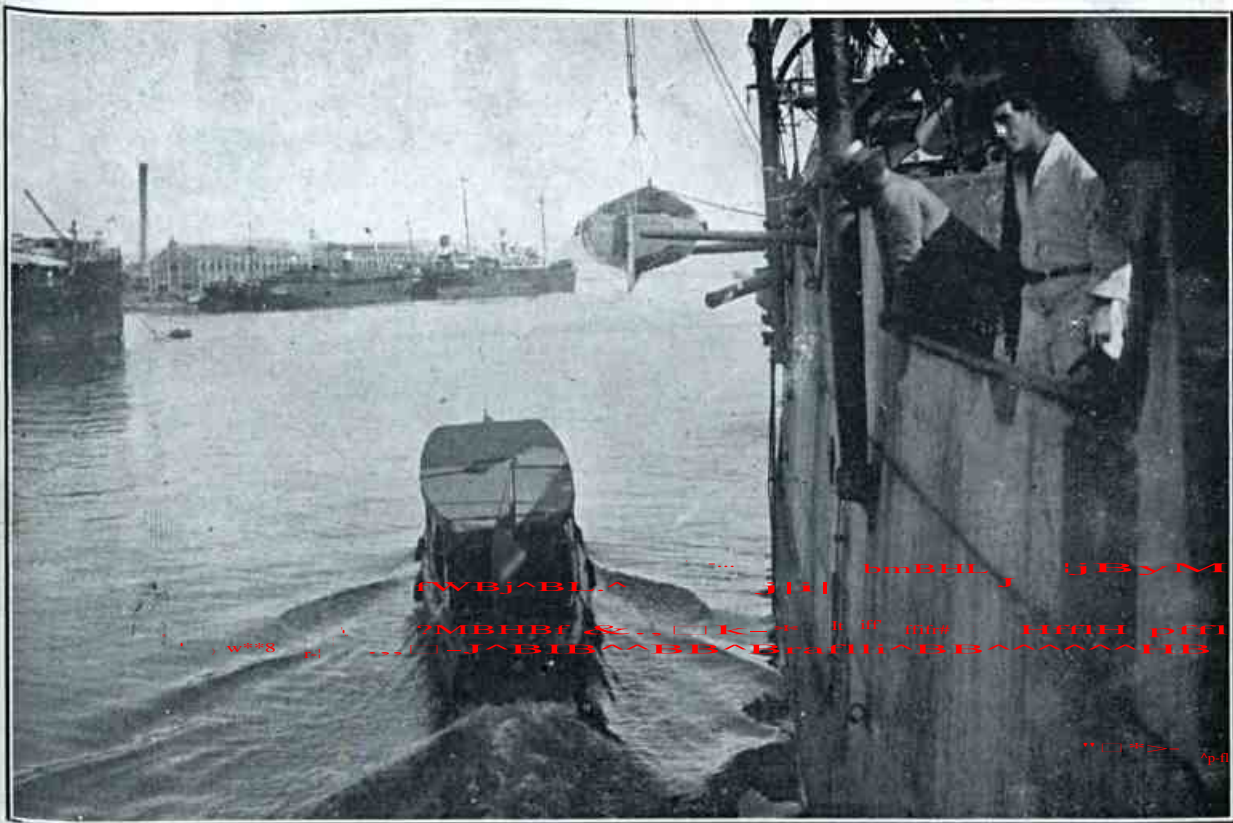
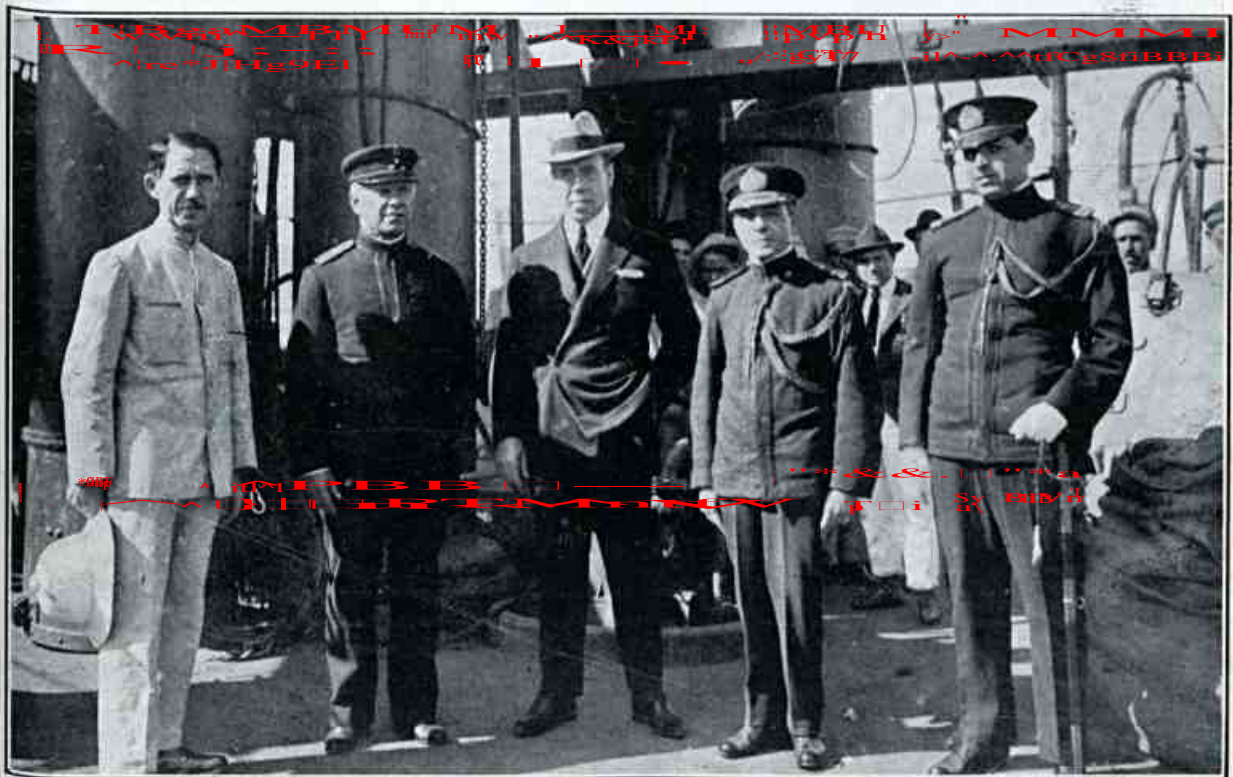
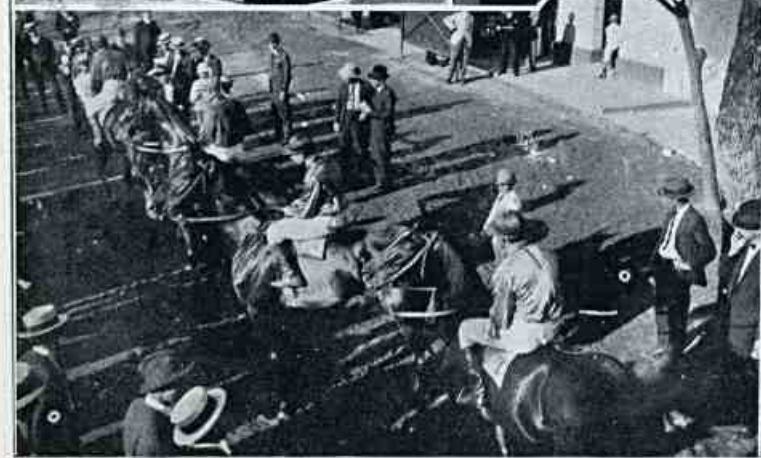
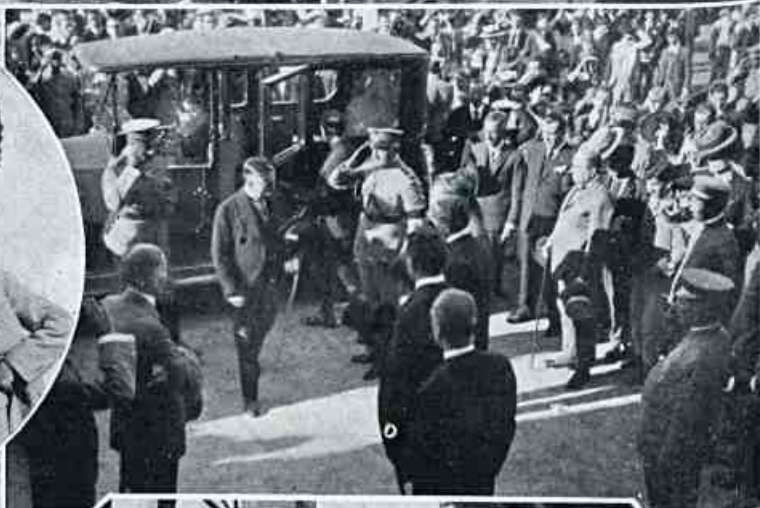
NOTAS LITTERARIAS

O illustre prosador, poeta e diplomata Enrique Bustamante y Ballivián, encarregado de negocios do Peru e autor de varias obras, que acaba de publicar um lindo livro de traducções de algumas poesias de nossos melhores poetas sob o titulo de «Poetas Brasileiros», no qual vulgariza na sua bella lingua os nossos romanticos, parnasianos, symbolistas, regionaes e novos

NOTAS INTELLECTUAES

O Dr. Barbosa Lima Sobrinho, laureado pela Faculdade de Direito de Recife e nosso brilhante confrade de imprensa, que vem de publicar um forte livro: «A illusão do direito de Guerra» em que estuda a evolução do pensamento humano, em relação ao flagello universal. São paginas de superior cultura juridica e philosophica onde o seu autor analysa o momentoso problema, revelando-se uma singular organização de sociologo.

A Visita do Sr. Ministro da Marinha ao Cruzador "Barroso" na Ilha do Vianna

O cruzador «Barroso», da nossa Marinha de Guerra, atracado ao grande cáes em construcção daquella Ilha, vendo-se, ao fundo, o encouraçado «S. Paulo». As referidas unidades estão alli passando por importantes concertos.

Uma vista do convéz de borêste do cruzador «Barroso».

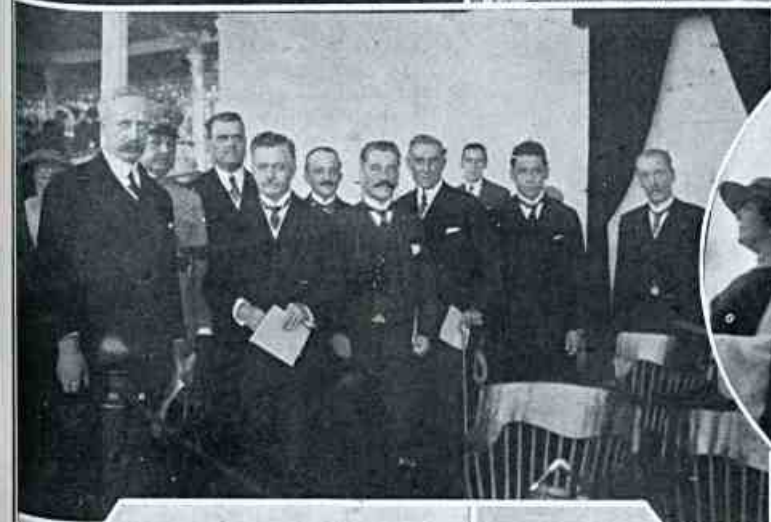
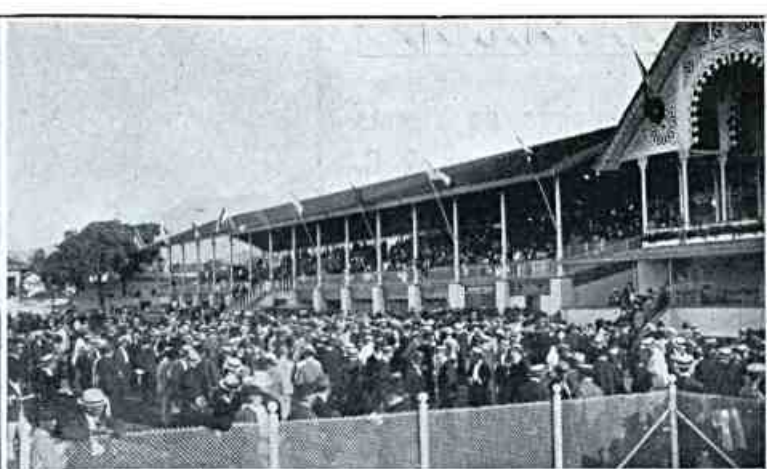
A Visita do Sr. Ministro da Marinha ao cruzador "Barroso" na Ilha do Vianna

A lancha do Arsenal de Marinha que conduziu o respectivo Ministro áquella Ilha.

Grupo tirado, após a visita feita pelo Sr. Dr. Veiga Miranda, Ministro da Marinha, vendo-se S. Ex. ladeado dos Srs. Almirante Fonseca Rodrigues, Inspector do Arsenal de Marinha; Capitão de corveta Leopoldo Oomensoro, chefe do gabinete; 1º Tenente Mattos Maia, ajudante de ordens. O Sr. Ministro da Marinha foi acompanhado nessa visita pelo distincto engenheiro Dr. Carlos Pandiá Braconnot, director geral das officinas de machinas da Ilha do Vianna, que fiscalisa todas as construcções e concertos. S. Ex. mostrou-se satisfeito com os concertos que estão sendo feitos no cruzador «Barroso», o primeiro que ficará prompto.

A animação da ultima corrida, domingo passado, merecia um destaque especial. Foram então disputados os premios « Cruzeiro do Sul », « Criação Estrangeira » e « Criação Nacional ». Estão aqui alguns instantâneos que mostram a concurrencia áquelle bello torneio sportivo.

Nos salões do Rio

Contra a verborrhagia

Contra os inacabaveis discursos oposicionistas e governistas, que ultimamente foram pronunciados no Congresso, se insurgiram todos os que tomavam parte no almoço que o professor João Rabixo offereceu aos seus amigos, no Palace Hotel, por ter sido eleito membro da Academia de Sciencias de Madagascar. De todos os convidados eu era o unico que se não formáraem medicina. Infelizmente! porque, depois que se descobrio que o Brasil é um "grande hospital", essa nobre profissão tem vantagens verdadeiramente apreciaveis...

Após longa catilinaria contra taes discursos ócos e compridissimos, um professor da Faculdade de Medicina aventou contra elles o seguinte meio:

— O presidente da Camara deveria ser sempre um medico, afim de poder addicionar no copo de agua que se dá a cada orador uma certa dóse laxativa, calculada para obrigal-o a sahir ás carreiras da tribuna em quinze minutos...

As corridas de cavallos estão se constituindo realmente, neste inverno, um dos espectaculos mais elegantes da cidade. As provas de domingo último, a que compareceu o Presidente da Republica, no « Jockey-Club », evidenciaram o interesse e o enthusiasmo que ellas já aqui despertam, como em Epsom, Longchamp, Parioli e Palermo.

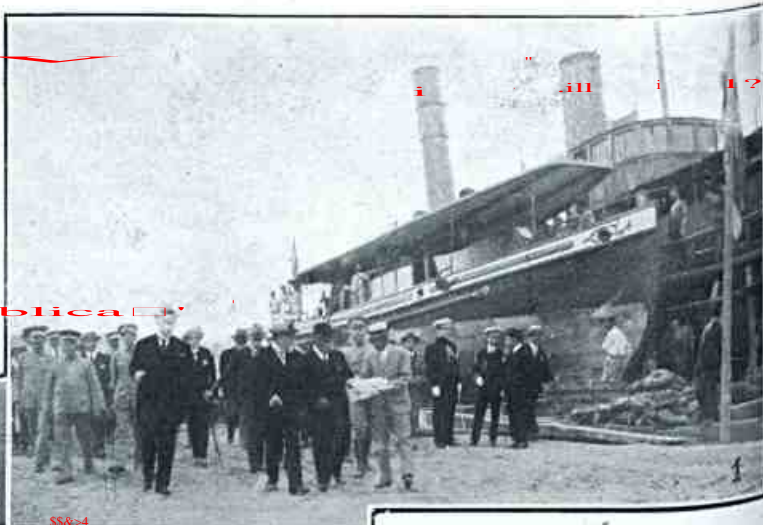
Rabiscos

"A Virginia queixou-se ha dias á policia que casara com o Ildefonso que já era casado com a Rita. Eu não sei o que fez o delegado de dia. Se elle fosse um psychologo ou um philosopho, mandaria chamar a Rita, apresentava-a á Virginia, e, amigavelmente, resolvia o caso com o Ildefonso. Porque o caso em si não merece a attenção da policia nem da Justiça. Os tres de accordo resolveriam a questão.

Durante seis mezes, a Rita seria a mulher do Ildefonso, depois, seria a Virginia. Cada uma dellas teria uma casa montada com criados, gramophonos e landaulets...

Garanto, em pouco tempo, o Ildefonso estaria mais do que castigado e, nunca mais pensaria em se casar...

Os Estaleiros de Vicente dos Santos Caneco & C. na Ponta do Cajú

Visita do Presidente da Republica

1 - Apresentação ao Dr. Epitacio Pessoa dos planos e projectos dos novos estaleiros em execução.

2 - O Presidente da Republica observando a novo carreira e seus apparelhos para grande tonelagem.

3 - S. Exa. ouve a explicação dos projectos pelo seu autor, o engenheiro Dr. Raul dos Santos Caneco.

4 - Grupo onde se vê o Presidente da Republica, o Ministro da Marinha (á esquerda) o chefe da firma, Sr. Vicente dos Santos Caneco (á direita) e o general Hastimphilo Moura, chefe da casa militar. No segundo plano estão o deputado Armando Burlamaqui e o Dr. Raul dos Santos Caneco e ajudantes de ordens.

NO JOCKEY CLUB — Almoço ao Dr. Simões Lopes

Manifestação prestada ao ex-titular da pasta da Agricultura pelos seus collegas de governo da Republica. O Dr. Simões Lopes acha-se sentado entre os ministros Homero Baptista (á esquerda) e Ferreira Chaves (á direita). Em pé, a partir da esquerda, os ministros: Veiga Miranda, Pandiá Calogeras, Azevedo Marques e Pires do Rio.

HOMENS DO DIA

Raphael Pinheiro, o tribuno que todo o Brasil conhece, tambem escriptor conhecido, vem de ser eleito Presidente da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, á qual desde muito tempo presta os mais relevantes serviços. Nessa eleição, Raphael Pinheiro, obteve uma linda victoria. O conhecido orador vem de ser escolhido para saudar officialmente em nome do Aero Club Brasileiro os dous heroicos aviadores portuguezes, Saccadura Cabral e Gago Coutinho, por occasião da sua chegada ao Rio.

Rabiscos

Figueiredo Pimentel, o brilhante chronista mundano, o creador do *Binoculo*, não teve ainda successor no Rio. Nós não temos, actualmente, nenhum chronista elegante com o seu feitio e o seu [illegible] Pimentel. O *Rio civilisa-se*, morreu com Figueiredo Pimentel. O almofadinha, elle não o conheceu, e eu imagino o prazer que teria, conhecendo a melindrosa.

As galantes partidas elegantes, os corsos na Praia do Botafogo e na avenida Beira-Mar, na enseada do Flamengo, os *garden-party*, as festas de caridade, as batalhas de flôres no campo de Sant'Anna, tudo isso morreu com a sua penna, e a sua secção de mundanismo na imprensa diaria.

Hoje, num suburbio longinquo, Figueiredo Pimentel tem o seu nome ligado a um club social. A cidade esqueceu-o, a mesma cidade que elle tanto amou...

UM MEDICO ILLUSTRE

O Dr. Lacerda Guimarães que é um dos medicos de mais nomeada na nossa Capital, chegou recentemente da Europa, onde teve occasião de estudar as ultimas descobertas medico-cirurgicas, visitando os principaes hospitaes da Allemanha, da França e da Belgica. Moço ainda, mas com uma longa pratica na sua profissão, o conhecido clinico, com a perseverança no estudo e amor ao trabalho fez-se á custa dos seus esforços, conseguindo o conceito que goza o seu nome no meio scientifico.

ENLACE ESBERARD-COSTA E SILVA

A senhorita Adelaide Esberard, filha da viuva Alfredo Esberard, e o Dr. Waldemar Liberalli Costa e Silva, no dia do seu casamento.

A VIDA ULTRA CHIC

Elegancia

Estavam aquellas pessoas de espirito, reunidas em torno da mesa de chá, quando elle entrou na sorveteria. Vinha impertigado, alto, atrevido, com a roupa apertada, justa ao corpo, numa attitude de athleta ou de imperador do mundo. Parou ao fundo. Circumvagou o olhar insolente pela sala, num ar desdenhoso de homem amado por todas as mulheres e continuou a inspecção, sahindo pelo outro lado da sala.

— Mas que homem antipathico!

— Coitado! Elle não faz aquillo por mal. Viu falar em elegancia ingleza e pensa que é assim. Mas não tem geito; exagera e se torna caricatural.

— Sim. A verdadeira elegancia, principalmente a masculina, não se mostra espectaculosa. Qualquer nota mais audaz chama logo a attenção. O homem elegante de indole não é assim, é discreto, não procura sobresahir-se demasiado. A linha de reserva e medida que todos os homens finos guardam com naturalidade é que faz a superior elegancia masculina. Anatole France, referindo-se a Cesar, disse: "A alma elegante do imperador." Ninguem aqui comprehenderia quasi essa expressão.

Todos os mais, do grupo, concordaram com o dialogo que se travara na mesa.

Esmolas

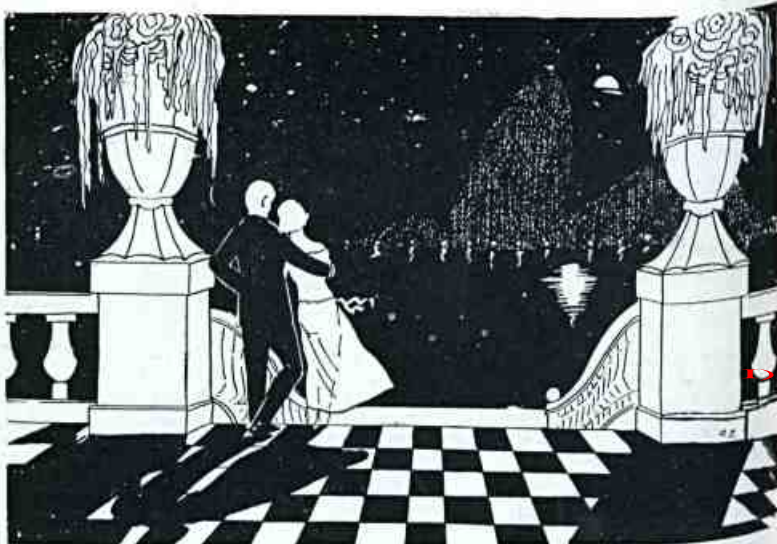
— Uma esmolinha, pelo amor de Deus!

— Toma lá, minha velha.

Era na Galeria Cruzeiro. O jovem deputado, afastando-se do grupo de amigos, attendera á mendiga tropega. Os da roda notaram-lhe a solicitude esmoler.

— E' isso; sou assim desde que me succedeu um caso curioso.

E com a *verve* natural de tribuno, narrou o caso.

O AMOR E A NOITE

A nossa gravura representa um joven casal amoroso, que, num aconchégo apaixonado, olha, junto dum dos admiraveis terraços da Beira-Mar as luzes do céu negro e da terra adormecida, e que espia por traz das nuvens as aguas negras da Guanabara e o vulto colossal do Pão de Assucar, coroado de luminarias.

Havia um conhecido antigo que o importunava com pedidos constantes de dinheiro. O abuso chegou a tal ponto que o sujeito já lhe causava pavor: dobrava esquinas, fingia não o ver, só para fugir á solicitação constante. Uma tarde, estando distrahido, veiu-lhe o mordedor ao encontro.

— Doutor, estou precisando de um emprego.

— Já sei. Queres 5$000, não é? E tirou a nota do bolso, pondo-a na mão do pedinte permanente.

Voltando-se para um amigo de imprensa, que o acompanhava, o jovem deputado desabafou então:

— Tenho horror desse homem. Está me arruinando. Qualquer dia me esfaqueia, si não lhe der dinheiro.

O outro escutára. No dia seguinte, ia indo só pela praia, a olhar o mar e ver a graça envolvente e harmoniosa da tarde que descia, notou, novamente, que o homem-sombra o seguia. Ao approximar-se parecia ter a physionomia decisiva. O gesto era resoluto. Estava mudado até na voz.

— Passe já o dinheiro que tem.

— Como? Não posso; hoje não estou prevenido.

— Ande de uma vez, sinão lhe enfio esta. (Mostrava uma faca curta).

E o jovem deputado concluiu para a roda:

— Está claro que cedi. Desde esse dia respeito os pobres como entidades superiores. Basta pedirem que eu vou dando o que tenho... Para salvar ao menos a vida.

Indifferença

A responsabilidade das obrigações mais insignificantes! Esse thema me assaltou, ha dias, ao lermos *La Rafale*, de Bernstein. Alli, a leviandade despreoccupada das telephonistas parisienses, decide, entre risos e graças, por um atrazo de minutos, da sorte e da vida das creaturas.

Essa insensibilidade ou as consequencias que as nossas menores attitudes podem causar ao soffrimento alheio é, infelizmente muito generalizada.

Com o seu sorridente egoismo, quantas vezes as mulheres [illegible] lam os seus companheiros de jornada.

Essa maldade imprudente ou essa tragica indifferença é aquella que o seu Antonio Nobre interpretou no seu soneto A's andorinhas. As aves innocentes chilream, naquelles [illegible] sobre os fios telegraphicos da [illegible] da, sem saber das tragédias, dos dramas, das noticias fulminantes e dolorosas que talvez lhes passem sob os pés.

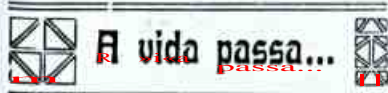
Pensei nisto, sem saber porque, ao ver passar na Avenida, repleta de joias, sorridente e feliz, uma [illegible] creatura, cujo marido se suicidára mysteriosamente...

Clelio Gama

NOTAS DE ARTE

Acha-se actualmente no Rio uma illustre senhora que, pelos seus altos predicados artisticos, merece uma referencia especial. E' Mme Enthoven, brilhante pintora impressionista, cujos meritos logo se evidenciam aos que lhe podem admirar os bellos trabalhos. Acima, a fina artista se encontra « chez elle », no seu « atelier » de trabalho, em Paris.

O Dr. Nelson Libero, joven e illustre clinico paulistano, entre as «demoiselles d'honneur» do seu casamento com a Srta. Dinah Almeida.

A vida passa...

Desço da minha residencia de rampa de Santa Thereza, á esta hora de manhã nevoenta, indecisa, nem claridade, nem escuridão, como são as manhãs de Junho, no Rio.

O ar é fino e amavel. Tenho pressa, e todas as physionomias que passam por mim, têm um aspecto de alvoroço em alcançar a cidade.

De um grupo de casinholas, como que dependuradas da montanha, vêm gritos de dôr:

— Meu filho! Meu bom filho!

De uma das habitações, entra e sae gente a correr. Uma pobre velha bracejo á porta, desgrenhada. Acaba de morrer o seu filho, e ella clama para os céos a punhalada que vem de soffrer.

Creanças espiam transidas de terror. Paro. Aperta-me o coração uma grande pena da pobre velha.

Mas, instantes depois, retomo o meu caminho.

* * *

Galgo a rua Benjamin Constant com a sua igreja de torre de agulha, onde os sinos enchem de sons o ar nevoento. Os jardins estão molhados da chuva que acaba de cahir.

Grandes corbeilles de rosas entram pelo portão de uma casa nobre, em cujo varandim assoma uma cabecinha loira, de canario belga, que se desmancha em risadas...

Depois, mais outras, outras mais, cabeças jovens e lindas, apparecem chalrando de alegria. Batem palmas e saúdam as rosas que entram.

A cabecinha fulva, de canario belga, está em festas. Vae casar!...

Olho-a, e sorrio. Para o ar nevoento, os sinos continuam a bater, e a sacudir as suas "flores de ferro", como diria Bodenbach.

Os contrastes do Mundo!...

* * *

No Largo da Gloria, buzinam os autos, celeres. Correm os bondes, cheios. Pequenos apregoam os jornaes. Assassinatos, perfidias, odios, e as grandes noites da estação. Despede-se a Dermoz!... Um marido apunhalou a esposa!...

E... a Vida passa...

A. DELMAR

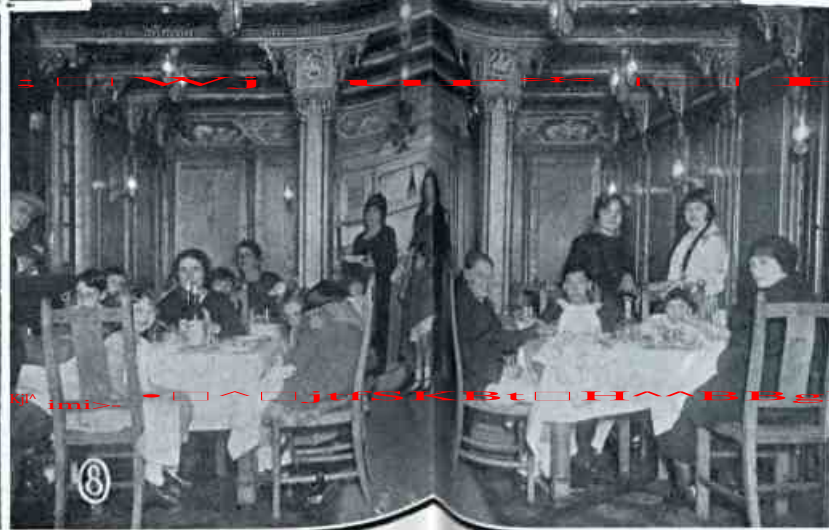
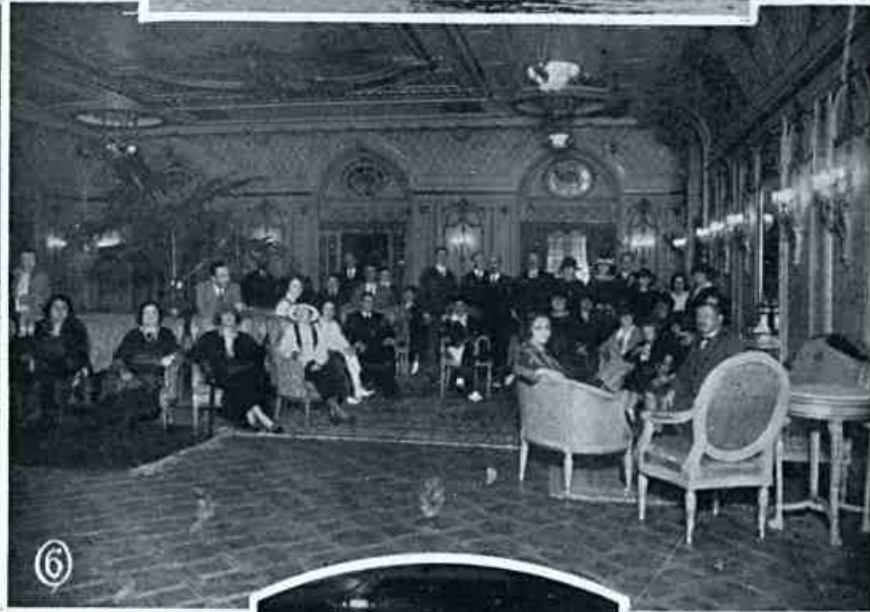
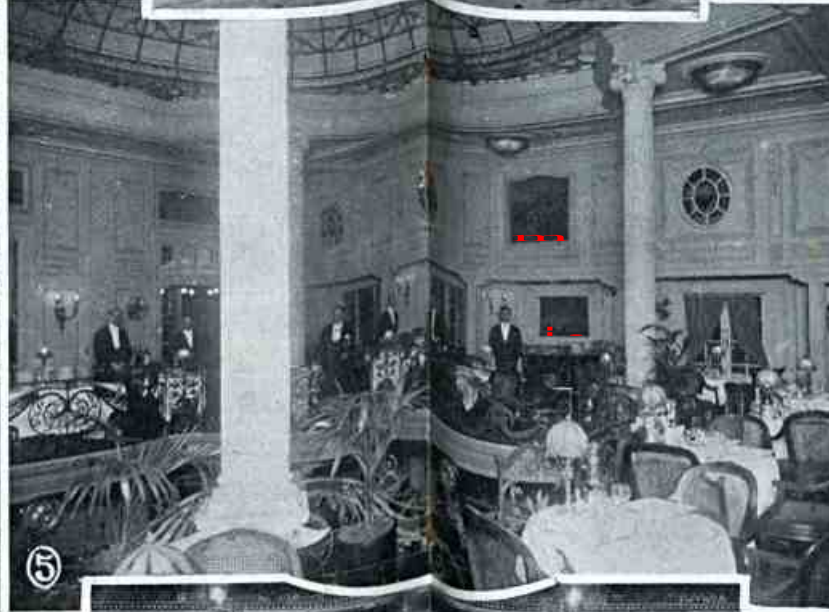
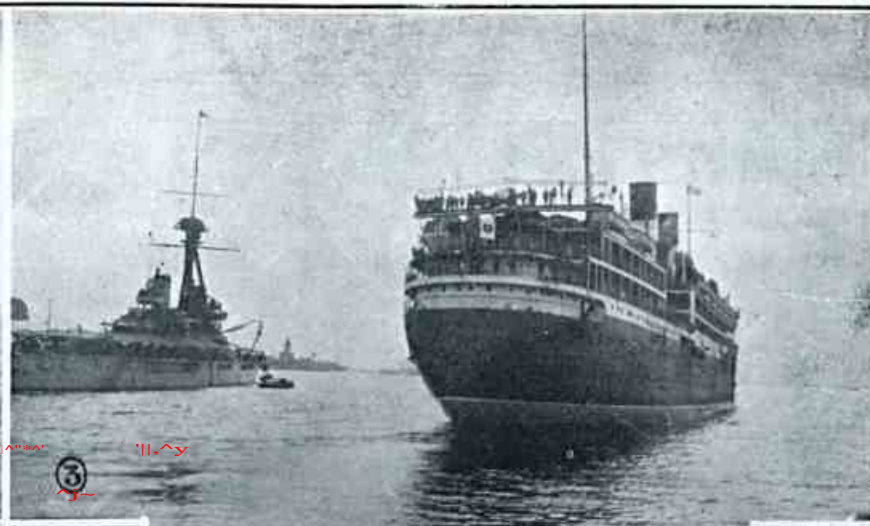
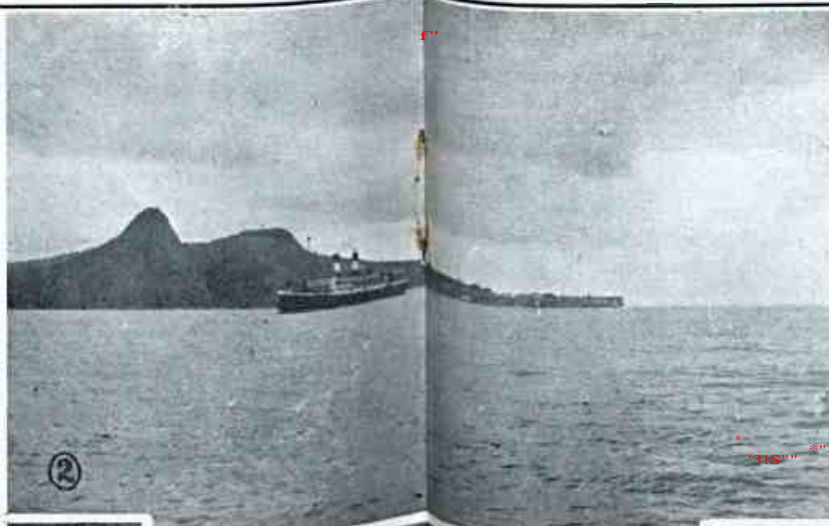
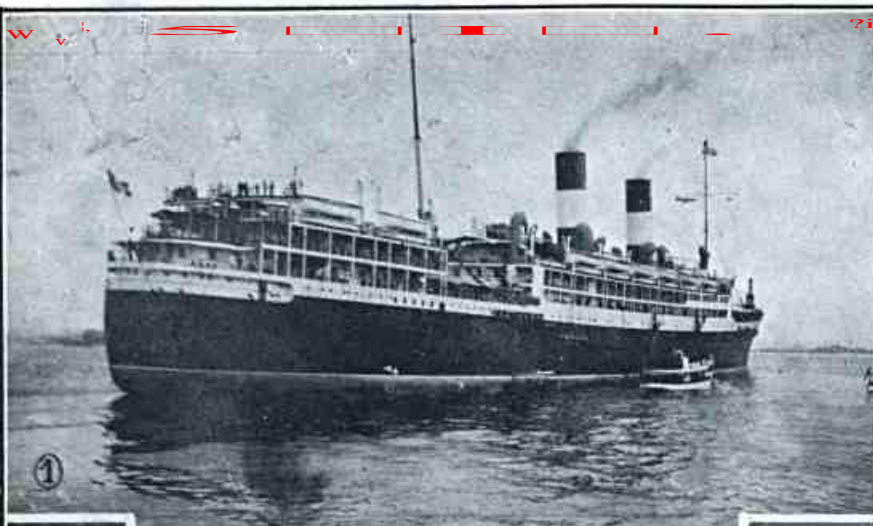
A Srta. Dinah de Almeida, da alta sociedade paulista, filha do Sr. M. J. de Almeida, no dia do seu casamento com o Dr. Nelson Libero, realisado ultimamente.

Rabiscos

Até hoje, o maior passo que demos em noções de hygiene foi creando um typo do assucareiro e obrigando os donos de cafés, botequins e restaurantes a collocar azulejos nas paredes até a altura de 1,50. E só. A limpeza do vazilhame, o asseio das cantimploras, a lavagem das caixas dagua, o fabrico do pão, as cozinhas, as copas, tudo isso não tem importancia nenhuma.

Desde que o assucareiro seja um torpedo, está tudo bem. Nas habitações particulares, então, as noções de hygiene são tão exdruxulas que parece até mentira enumeral-as.

Mas, esperamos melhores tempos e, pela força das contingencias, tudo ha de melhorar...

O "GIULIO CESARE" — Um dos maiores e mais luxuosos transatlanticos

O grande e bello navio da «Navigazione Generale Italiana» que acaba de passar pelo nosso porto, de regresso á Europa, na sua viagem inaugural, é obra exclusiva do admiravel esforço da iniciativa italiana. Os seus luxuosos salões, todos decorados e mobiliados pela «Casa Ducrot», em Palermo, são admiraveis pela sua imponencia e conforto, como ainda ha pouco os jornalistas brasileiros verificaram, na ida e volta a Buenos-Ayres.

Acima vêm-se diversos instantaneos por occasião da sua breve estadia na bahia de Guanabara.

1, 2 e 3 - A entrada do enorme e rico [illegible] no nosso porto.

4 - O embarque, para a Europa, do Conde Pereira Carneiro, que está cercado de amigos num dos salões sumptuosos do navio.

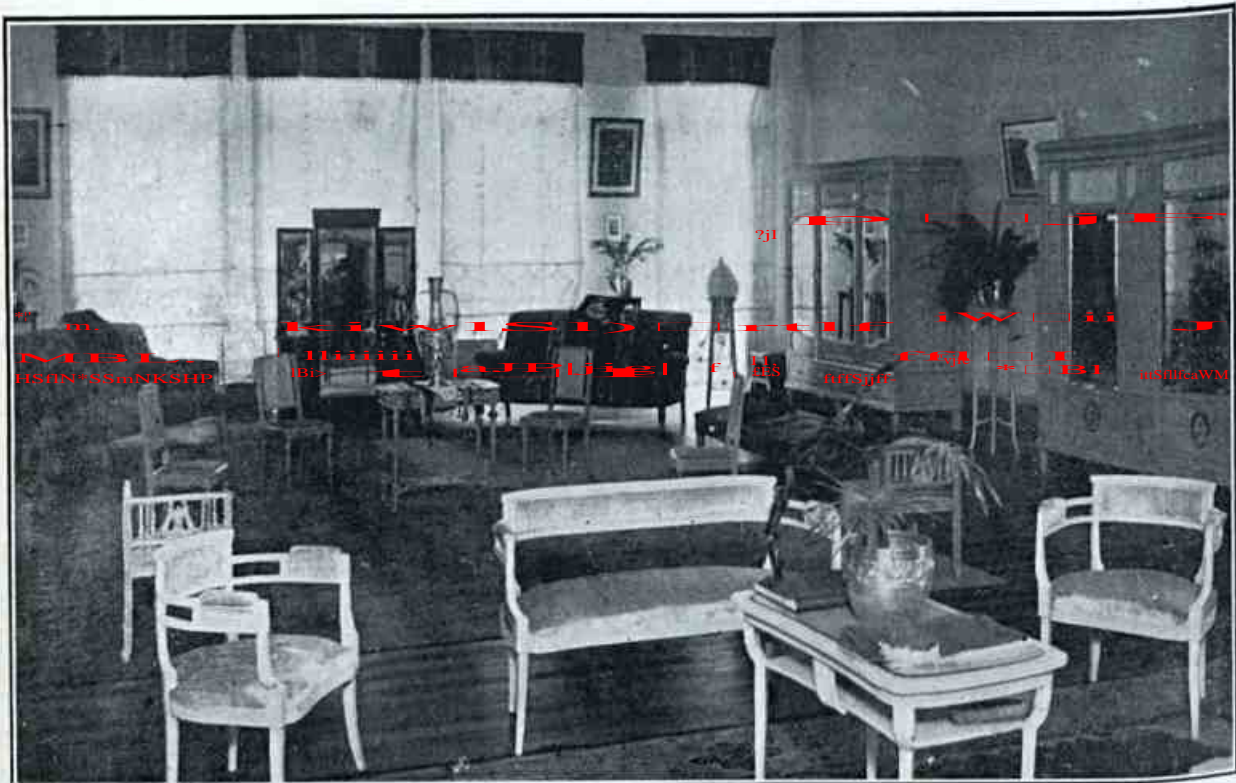
5 - A varanda em cima da extensa galeria de refeições.

6 - Um canto do salão de visitas.

7 - O commandante Schiaffino, que dirige o possante navio, sentado entre passageiros.

8 - A sala de refeições das crianças.

9 - Grupo por occasião do desembarque do novo ministro boliviano, nesta cidade, Dr. Juan Manoel Saenz, que veio no «Giulio Cesare» desde a capital argentina; o illustre diplomata acha-se entre passageiros, jornalistas cariocas e os officiaes e médicos de bordo e commissario fiscal do governo italiano.

A CASA Mme DE FLAVILLE — Novas Installações

Visita de uma parte do luxuoso salão de modas da Casa Mme. de Flaville.

No 1º andar do predio n. 9 da rua Uruguayana, entre o Largo da Carioca e a rua Sete de Setembro, se acha installado um modelar estabelecimento de elegancias, pertencente á firma Flaville & Blanc, composta de Mme. de Flaville e seu irmão Mr. Paul Blanc.

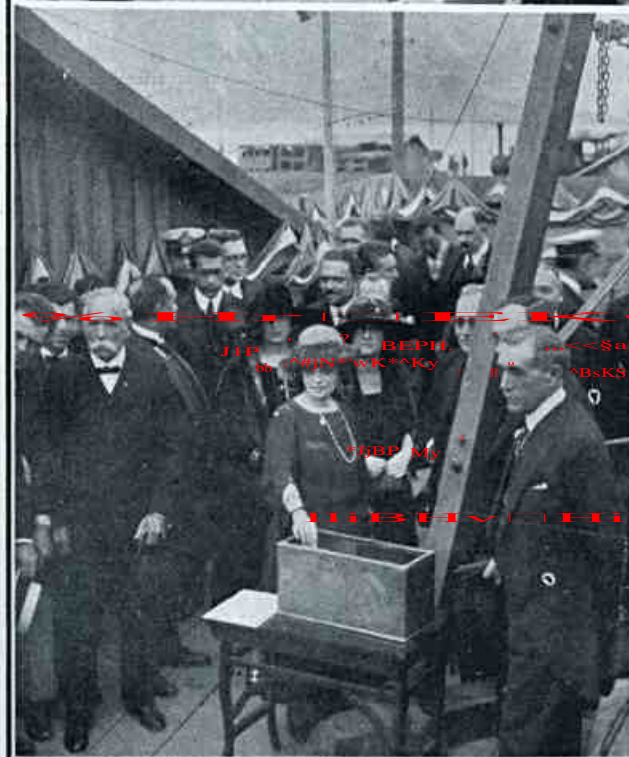
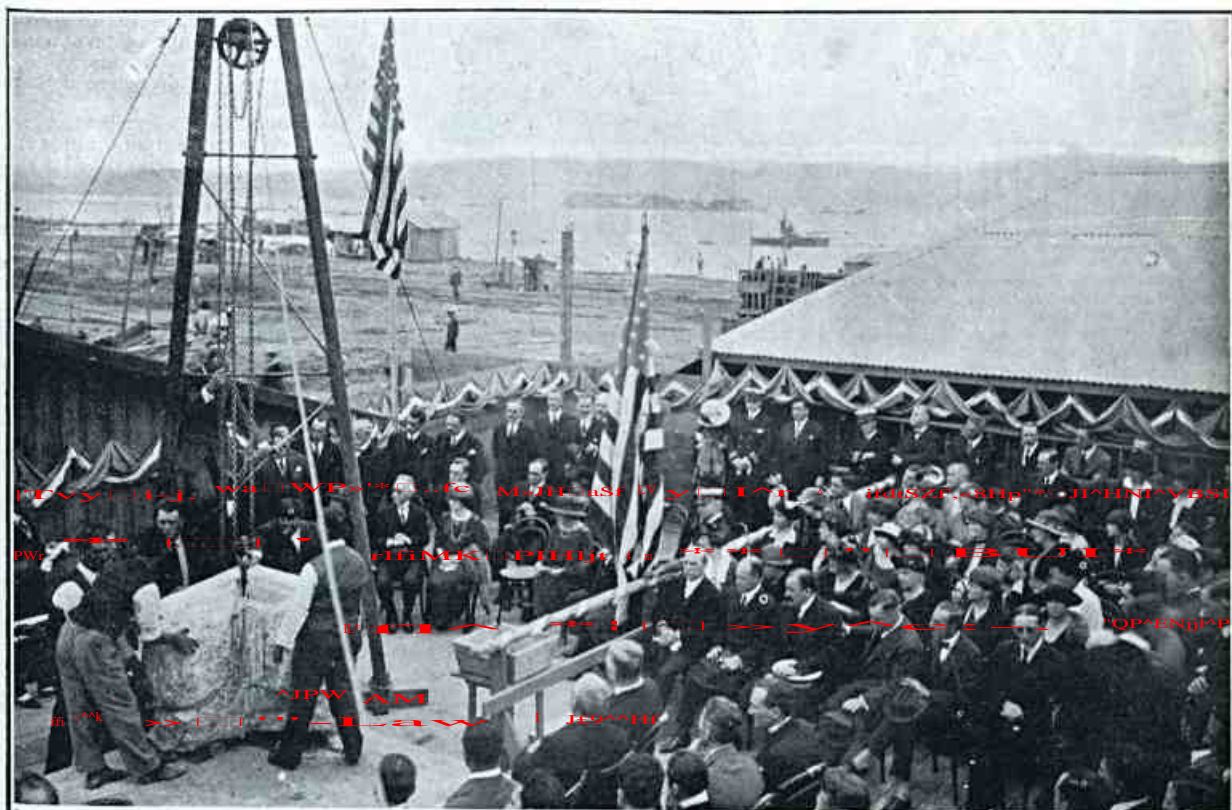
A Casa de Modas de que estamos tratando já é bastante conhecida no nosso meio elegante, pois alli se encontram primorosamente confeccionados, ricos modelos de Paris em vestidos, capas e mantas para passeio, baile e theatro, etc.

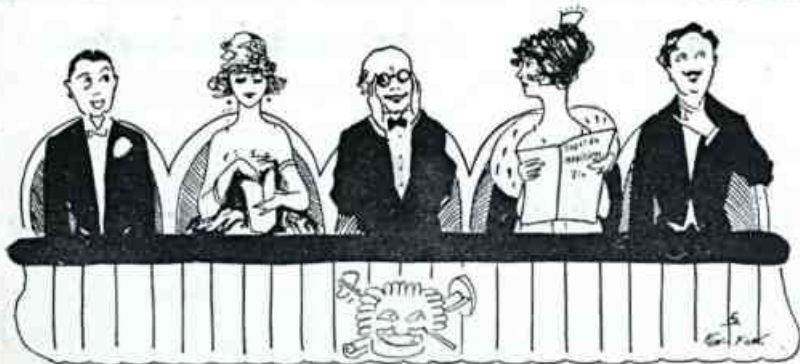
A Casa Mme. de Flaville realisou no dia 2? de Maio ultimo a inauguração dos seus novos e luxuosos salões no confortavel predio accionado, com um mobiliario «hors ligne», de estylo moderno e elegante, fabricado nas officinas da conceituada casa de moveis «Le Mobilier».

A' solemnidade compareceu grande numero de pessoas da colonia franceza, de representantes da nossa primeira sociedade e do alto commercio.

A' Mme. de Flaville e ao seu digno irmão Mr. Paul Blanc desejamos excellentes negocios e todas as felicidades.

Grupo de convidados, vendo-se entre os mesmos: o socio da referida firma Mr. Paul Blanc, o primeiro, á esquerda, em pé; Mme. de Flaville, a segunda á direita, em pé, entre Mme. Carvalho Vieira e Mr. Barthe, consul francez e que na solemnidade representou o Sr. Embaixador de França. No grupo figuram tambem pessoas de alto destaque da colonia franceza e da alta sociedade brasileira.

NA EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO — O pavilhão norte-americano

Cerimonia do lançamento da pedra angular do edificio que servirá para o Pavilhão dos Estados Unidos, na proxima Exposição Internacional, e que mais tarde será a séde da Embaixada daquelle paiz nesta capital. Vêm-se presentes a Sra Epitacio Pessoa, o prefeito Carlos Sampaio, ministros, altas autoridades e jornalistas.

NO MUNICIPAL — Ellas e Elles...

Não ha duvidas que canta a prima dona, representa a primeira actriz ou dança a grande dansarina. E é muito bella! Os olhos dos homens faiscam, diria o Eça, «como os dos gatos em janeiro»... Até o solteirão do extremo da fila sente cócegas na garganta... Chegou a vez dellas se sentirem mal com o enthusiasmo dos maridos e dos noivos... Noite de lagrimas, de discussões e sobretudo de beliscões ..

O que mais alegra a Madame é fallar-lhe de sua propria pessoa. Talvez seja essa a causa della se corresponder com uma certa amiga, escrevendo cartas que são antes documentos, contando os seus triumphos naquella estação de aguas. Segundo as ultimas informações, esta ultima, publicará em breve uma alta biographia de Madame . . .

Madame adora os artigos em que figura como principal personagem. Ha tempos um chronista fallou sobre um caso importante de sua vida e se esqueceu de adjectivos . . . Desse modo o joven chronista perdeu uma boa amizade. Madame sabe-se bastante linda, devendo, por isso mesmo, desculpar o esquecimento . . .

Ha cousas muito exquisitas neste mundo! Como conseguiu aquella normalista apaixonar-se por um advogado de quarenta annos?! Difficil é comprehender a razão deste feitiço; porém, segundo affirmam, Mademoiselle tem essa queda tão humana pelo irresistivel bigodinho . . .

Mademoiselle telephona para um numero enorme de rapazes. Um, porém, que descobrira este defeito, considerou-a um caso serio. Ha dias quando conversava com ella, viu approximar-se outro que fallou com grande intimidade :

— Estou muito descontente com você — disse-lhe no fim. — Que volubilidade!

— Ah ! meu caro! — respondeu numa forte gargalhada — é o meu unico defeito...

Le maitre de mon cœur teve o dom de excitar, ha dias, no Municipal, a vaidade masculina... Foi um rebuliço. Ao contrario das peças modernas, em que a artimanha das mulheres sempre vence, na fina come-

Trepações

dia de Paul Reval o heróe resiste ás quentes seducções femininas.

Alcança até, com segura frieza, o dominio absoluto, sobre uma borboleta caprichosa que estava acostumada a perder os homens, cegando-os com o pó doirado dos seus encantos irresistiveis.

Os commentarios fervilhavam, sentindo toda a gente que o autor redimia assim o conceito da fraqueza masculina...

No corredor, ao passarem duas co-

RIO EM FLAGRANTE

O coronel Mendes de Moraes (de costas) ouve o general Luiz Barbedo.

NA CASA DE SANTA IGNEZ — Chá-Concerto de Caridade

A sessão, naquelle importante sanatorio, fundado pela iniciativa particular, sob o patrocinio da Sra. Epitacio Pessôa. Na primeira fila estão entre outros o Presidente da Republica, sua senhora, os ministros Pires Albuquerque, Pedro Santos e deputado Bueno Brandão.

Trepações

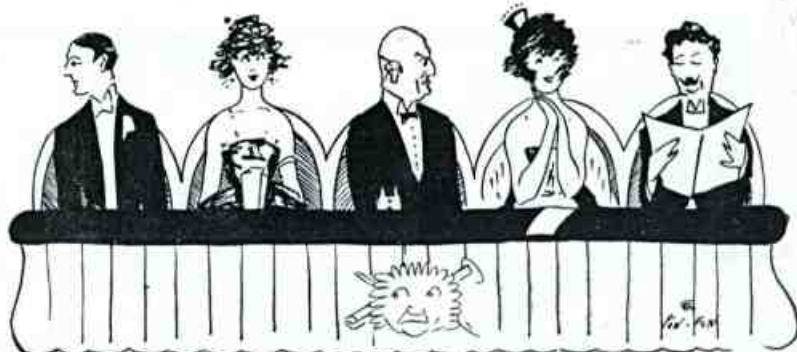
nhecidas senhoras, que foram em tempos afamadas formosuras da cidade, e cuja vida agitada está repleta de episodios galantes, alguem não se conteve:

— Que infinito sabor de vingança! Quando me lembro das torturas sentimentaes que já soffri eu, como os outros, por causa dellas, ao passarem por nós heraldicas e desdenhosas. Hoje ninguem as repara. E somos nós que passamos...

RIO EM FLAGRANTE

O deputado carioca Salles Filho ouve o senador Justo Chermont, que está de costas.

NO MUNICIPAL

Elles e Ellas...

Vê-se pela expressão de alegria e admiração dellas que está no palco a elegancia mascula do tenor ou do primeiro actor... Elle canta uma aria apaixonada ou representa o papel de galan, chic, impeccavel, esplendido... E elles, os maridos ou noivos, roidos de ciumes, dão o cavaco, emquanto um celibatario, ao lado, lê o programma, indifferente ao marmanjo como elle...

— Heraldicos e desdenhosos?

— Não. Indifferentes só, mas tendo o raro prazer de contar, como coisas muito antigas, os successos mundanos que ellas já fizeram e o mal que com a sua belleza causaram á nossa adolescencia...

Uma senhora, que ouvia, atalhou:

— Que perversidade! Até parece de mulher.

Mas como ellas são muito desunidas, accrescentou logo:

— E' mesmo verdade! Quem diria que ellas, lindas princesas dos jardins de outr'ora, acabassem indo ás feiras-livres, comprar legumes, como fazem?...

Aquella mocinha é voluvel como uma borboleta, sendo incapaz de considerar serio um caso de amor. No entanto achou um estudante de direito que a conseguiu prender, e isso já ha annos. E sempre que Mademoiselle briga com seus apaixonados, volta ao joven academico, que, ignorando esses factos, continúa a amal-a...

Madame, quando solteira, tinha a presumpção de se casar com homem formado. Mas, para livrar-se do celibato, que já estava por demais prolongado e perigando no limite, resolveu casar-se mesmo com aquelle rapaz, que ella diz ser formado em engenharia, por cartas e telegrammas dos Estados-Unidos...

Isto foi no Municipal, na festa artistica do sympathico actor francez. A linda creatura que acompanhou toda a temporada, lá de cima, estava firme, o seu *flirt*... a distancia tambem lá se achava. Subito, no palco, recitam as *Estances a Ninon*, de Musset. Ante a confidencia apaixonada do poeta, ella, como fazia sempre durante as representações, olhou para o seu caso. Elle, comprehendendo, dizia-lhe com os olhos o que o actor repetia com as palavras... A linda creatura sahiu do theatro satisfeita, feliz, como se tivesse ouvido a melhor das declarações!

TREPADOR

NA CASA DE SANTA IGNEZ

Chá-Concerto de Caridade

As internadas daquelle estabelecimento de caridade, tendo ao centro, junto á imagem da Santa padroeira, os seus fundadores: o casal Epitacio Pessôa.

Na residencia do capitalista A. F. Marques Macedo: grupo geral dos convidados que assistiram ao casamento da sua filha, Srta. Bertha, com o Sr. José Sá Reis, gerente da casa L. B. d'Almeida & Cia.

REGISTO

Estive no camarim de Madame Hermoz, depois de um acto em que ella "vivera" um personagem com toda a intensidade de seu admiravel temperamento. Tinha dado nos gestos, na voz, nos soluços a medida de todas as dôres de toda a paixão humana. A seu lado, Francen elevara-se tambem aos cimos da emoção. Ella me recebeu sorridente, alegre, sem que nada restasse nella o ser imaginario, mas intenso de vida ficticia, em que se incarnava um instante antes. Francen fumava socegadamente no corredor. E que, concomitantemente com a vida individual, cada um de nós carrega em si a vida ancestral, a inconsciente lembrança da raça e da especie. A creação artistica, em qualquer arte que seja, póde ser em parte a consequencia da experiencia pessoal, mas depende muito mais da intuição que é o grande factor do genio. O creador revive a longa serie dos amores, das tristezas, dos lutos, dos esplendidos enthusiasmos dos antepassados, e desperta nos espectadores ou nos leitores a synthese de humanidade que ella representa. Depois recaem, e nós recahimos tambem, na banalidade dos gestos sem significação.

O cachimbo como qual o Schah da Persia fuma em publico nos dias de gala do Estado é inteiramente engastado de brilhantes, rubis, pérolas e esmeraldas, sendo avaliado em mais de 80.000 libras esterlinas.

Rabiscos

Um dos caracteristicos do nosso caboclo é o medo superticioso que o domina em toda a sua existencia. Desde molequinho de engenho, candieiro de bois até se fazer homem, o mesmo pavor das cousas supersticiosas o agafra e o inutilisa.

Na lucta é bravo e valente, arrojado e audaz. Não se intimida, não o amedronta a superioridade de armas nem a differença de numero, é um heróe que não foje de luctas, mas, se num atalho, uma folha de bananeira ao luar das horas mortas, brilha no escuro da sombra, elle logo se apavora e se intimida e se amedronta e corre e fogo assombrado, espalhando aos quatro cantos a noticia da apparição mysteriosa daquella visão que brilhava e dançava nas sombras do atalho...

VIDA CARIOCA

Casa Abrunhosa

Aspectos apanhados aos sabbados, na rua da Assembléa, em frente ás bellas vitrines da Casa Abrunhosa, a elegante e acreditada sapataria da alta sociedade do Rio.

REGISTO — O Prof. Carlos de Carvalho deve realisar hoje no salão da «Associação dos Empregados do Commercio», a annunciada conferencia sobre o seguinte thema: «Qual o melhor idioma para cantar». A conferencia será tanto mais interessante quanto mais difficil é a solução do problema. Ha um proverbio francez que diz: «Pour le singe rien n'est plus beau que la guenon». Para o Chim nenhuma melodia será mais suave do que a cantada sobre os monosyllabos de sua lingua. Ouvi cantar em muitos idiomas e sempre achei que o verdadeiro artista sabe associar os sons do vocabulo, mesmo os gutturaes ou os nasaes, á musica. E' assim que o allemão e mesmo o inglez são acceitaveis. O sueco e o russo, todas as linguas slavas aliás, casam-se muito bem com as melodias, e tem uma encantadora dengrice. Estamos acostumados ao italiano e ao francez; é provavelmente entre essas duas linguas que o Prof. Carvalho decidirá com considerandos que serão interessantissimos.

MODELOS DE PARIS

Manteaux - Vestidos

Tudo que se pode imaginar de mais chic e elegante, encontrará V. Exa. no

Ao 1° Barateiro

100, Avenida Rio Branco, 100

Rabiscos

Eu gosto do estylo colonial. Não sómente pela tradição que elle têm, como tambem pelas suas linhas, o conjuncto harmonioso, a suave monotonia de seus telhados amplos, as portas largas e convidativas, as janellas amplas, o interior caracteristico, de uma simplicidade absoluta e um conforto illimitado. Mas odeio os coloniaes "modernos", odeio os coloniaes phantasiados que não tendo classificação, nada exprimem, nada dizem...

O colonial verdadeiro nunca poderá ser considerado como um esylo brasileiro. O estylo brasileiro, pela força do uso na perpetuação da forma, será — um caixão com uma falha numa das arestas. Nesta falha, em angulo recto, uma varandinha e um terraço...

Uma feição dos casamentos japonezes é a fogueira feita com os brinquedos da noiva.

O chinez, em geral, abre a conversa com a pergunta "Que idade tem?" em vez de: "Como passa?"

Afinal—

GOODRICH!

Isto não é dicto disparatado, mas sim a expressão da confiança que teem merecido os productos Goodrich no conceito dos seus consumidores.

A par d'uma bella apparencia, distinguem-se por qualidades incomparaveis de resistencia e segurança, prestando serviço primoroso.

The International B. F. Goodrich Corporation
Akron, Ohio, E. U. da A. Fabrica fundada 1870

Distribuidores

AUTO GERAL

Rio de Janeiro

São Paulo — Bahia
Santos — Porto Alegre

PNEUMATICOS e CAMARAS de AR

Goodrich

Existencias recem-chegadas da fabrica em todas as dimensões

O LEITE MATERNO

Entre varias bebidas experimentadas como capazes de produzir abundancia de leite materno, os medicos lembraram-se da cerveja, cujas virtudes não eram para desprezar, dada a inocuidade dos seus principios.

E nos esforços dos industriaes encontraram os medicos um optimo auxilio para a humanidade.

E entre os nossos industriaes a idéa da solução desse grande problema não passou despercebida; e a Companhia Cervejaria Brahma, juntando os seus esforços de industria á idéa de um auxilio á collectividade, conseguio realizar com a sua marca "MALZBIER" um verdadeiro triumpho para a alimentação natural da criança.

De experiencias largamente realizadas com esse producto da operosa Companhia chegou-se á conclusão de que nenhum producto sobrepuja a cerveja "MALZBIER" na producção do *Leite Materno*.

As mãis que usarem quotidianamente esta cerveja, não faltará o leite necessario á alimentação dos seus filhos; e, sabido como é, que o principio activo da cerveja é um optimo depurativo do sangue, as crianças cujas mãis usarem a cerveja "MALZBIER" estarão preservadas do flagello das furunculoses tão communs e de tão dolorosos effeitos na infancia.

A cerveja **FIDALGA** continua a distribuir, nas **suas** capsulas **(legitimas)**, premios de 2$000, 3$000, 5$000, 10$000, 50$000 e 100$000

SALOMÉ'

— "E' meia noite, a lua verte uma luz sangrenta sobre o palacio adormecido; e, no palacio, as columnas de marmore branco se erguem com silencio e majestade. Salomé apparece na sala cheia de espelhos, trazendo nos sete véos um perfume fluido e allucinante...

Dansa...

E sob o luar vermelho, o palacio se movimenta em passos e vozes, em cantos e musicas...

Salomr dansa...

Os sete veos ondulam, como lambidos por um vento suave de outomno: enrolam-se, ganham azas, atufam-se, rastejam...

Nos olhares, ha a magia perdida de um encantamento...

Salomé deixa cahir o primeiro véo. E logo o palacio todo se illumina, e os espelhos faiscam como sóes; a luz transfigura as tunicas dos homens, accende-lhes pedrarias fantasticas, e envolve a princeza Salomé...

A princeza deixa cahir o segundo véo. E, rapidamente, as columnas se vestem de rosas brancas, grandes rosas brancas, que se esfazem em nevoa, sobre a sala maravilhada. As cabeças das mulheres são mais lindas, coroadas de nevoa irreal...

Cáe o terceiro véo. E os espelhos, os homens e as mulheres abrem grandes olhos pasmados para a princeza de corpo serpentino e voluptuoso... E todos os gestos se esculpturam num espanto enorme....

Tomba o quarto véo. E, num minuto, finas volutas de incenso espiralam, anciando o tecto, e envolvendo em cinza translucida as crealuras extaticas...

Salomé, joga ao chão o quinto véo. E, involuntariamente, os soldados, gigantescos e barbaros, rasgam o extase do ambiente com um grito desesperado de emoção...

A dansarina magnifica despoja-se do sexto véo. E todos vergam joelhos, pallidos de goso, com os sentidos evanescentes...

Salomé perde o setimo, o ultimo véo. E as luzes se apagam num relampago, as rosas desapparecem, ha um ruido confuso de espelhos que se estilhaçam e de corpos que se estendem, vencidos. O corpo da princeza Salomé, esplendidamente nú, tem uma irradiação intensa, na treva do palacio. E depois, tudo se compõe... tudo se esvae.... »

— "E afinal?

— "Afinal, o *film* acaba, ora esta

Carlos Drummond

AMOR ANTIGO

Rio de Janeiro, anno da Graça de 1816

— Tóque tóque... tóque tóque... Angana? Angana?

— Piiiif... em nome do Padre, do Filho e... do... Espirito Santo, amen. Que é?

— Angana não disse que chamasse? Canhão já deu tiro.

D. Maria do Rozario saltou da cama. Parecia ter sahido de uma leoneira, taes os silvos, roncos e suspiros que dalli partiam.

Era a outra metade do casal, que ainda dormia, o rendeiro Manoel Ignacio Rodrigues, de seu nome e qualidade. Ninguem diria que com a sua asthma soprasse tanto, a ponto de agitar o mosquiteiro pendente do baldaquim de roscas do catre.

Vamos até a janella, ver passar os carregadores d'agua, os leiteiros e as negras do pão de ló, pois Angana Maria já está tirando o lenço de algodão azul, de trez pontas, que lhe cobre pudicamente as espaduas á noite, e levanta os braços para desfazer as estrigas do cabello, diante do espelho incrustado e pendido da velha commoda.

Bem, agora que ella já passou uma saia de lilá preta e já tirou o chale do gougá, podemos volver a cabeça para vermos o despertar do senhor Manoel Ignacio. Preparemos os ouvidos para os *uáaa!* estrondosos e os *ô diabo!* que fazem o desgosto de sua dona. E' um homem modesto e trabalhador; ninguem, como elle, toma conta dos negros de ganho que sustentam a familia. Mas hoje limitou-se a abrir os olhos e perguntar com voz timida: Já é hora, Maricota? Enfiou os calções e o gibão de chita estampada e pedio vinho. O moleque que trouxe immediatamente a banheira de rodas, na certeza de ouvir o bérro ou de receber o tapa de todas as manhãs, apenas largou tudo, escondeu o rosto na volta do braço, no gesto habitual do chôro, e desatou a rir. Tudo era o mesmo, para elle. Mas desta vez ficou impune.

— Sua benção, padrinho...

∴

Nhá do Rozario, sentada de pernas trançadas na marqueza da sala de jantar, esfregava o farto casaco de panno inglez e dava uns pontos na sua góla, alta e enroscada.

— Primo, quem sabe seria melhor a casaca de velludo vermelho, com requifes, de seu avô?

— Ora, senhora, eu não sei... O commendador disse-me que fosse bem vestido e... eu pensei que...

E ficou á espera de uma opinião definitiva. Mas veio uma pergunta:

Que diremos ao compadre? e franzio os sobrolhos, alongando os beiços, como se estivesse prestando grande attenção ao bacalhau de rendas que prespontava.

— Olhe que elle já nos tocou no casamento da menina.

— E', mas... Não. Não ha dinheiro. O compadre não tem, nem eu.

— Coitados! eu vendo o meu garavim e os brincos de minas e compro mais um negro. E depois, faço doces para vender.

— Não, já disse. Eu quero um homem rico.

Deixemos que as horas dansem no velho relogio de um só ponteiro.

∴

Duas da tarde. Fecham os escriptorios e a Alfandega. O Sr. Manoel Ignacio já jantou e se vestio, narcizando-se longamente ao espelho.

— Até logo senhora.

— Já vae? Até logo.

— Eu já vou... acho que não é tarde, até logo...

— Até logo. Que Deus o acompanhe. E o casamento?

— Não, nada. E sahio açodado para que outras perguntas indiscretas não desfizessem o effeito daquella phrase amiga: Que Deus o acompanhe.

Quando chegou ao Paço já lá estava o compadre, apanhando no lenço de Alcobaça, a distillação do esturrinho, e bastante amavel com a sua casaca azul, colete de papo e calças de nankim, só destoando os sapatos de fivella, que pareciam roubados a um gigante.

Entraram, e no tópe da escada pararam atordoados pelo grande numero de creados de galão e porteiros de canna e da massa que iam e vinham. Felizmente o Visconde de Magé vio os e veio ao seu encontro.

Venham cá. S. A. está na porta do quarto de vestir falando com os officiaes de serviço.

Foram e viram um homem de beiço cahido, e coxas muito grossas que escutava um rapaz magro e de ar atrevido.

Pela fresta via-se um oratorio dourado e um largo sofá de palhinha, sobre cuja borda pousava um livro. O Visconde dirigio-se ao regente que, depois de ouvil-o, disse, arregalando os olhos: Approximem-se, trazem um requerimento ein, ein?

Diante de D. João VI Manoel Ignacio esqueceu tudo o que preparára e ajoelhou-se. Mas o compadre conservou-se calmo e adiantou-se, fez trez reverencias e só então é que se ajoelhou, entregando ao principe o requerimento.

D. João recebeu o rôlo e disse-lhe: E' o commerciante Pereira, ein, ein? e accrescentou sorrindo: Pereira é tambem appellido de minha familia. E deu-lhe a mão a beijar.

Na rua, Manoel Ignacio respirou com força e distendeu as rugas que se vinham juntando desde a manhã. Bateu uma sonóra palmada no hombro do compadre, dizendo:

— Olha, a tua comadre falou-me no casamento do teu filho com a minha menina. Que se casem e tudo se arranja.

∴

E a menina teve uma grande alegria...

Olivério Horta

A SEMANA DE « FON-FON » — Por SETH

O Typho
Cuidado com os quitandeiros!

A SEMANA DE "FON-FON" — Por SETH

A "encrenca" européa
O bóde expiatorio de sempre.

A SEMANA DE FON-FON, POR SETH

Avidez de novidades

O interessado no movimento politico, após a leitura de todos os jornaes da capital e dos estados: — Então, que ha de novo?

Os imperadores chinezes nunca eram mencionados pelo nome do momento de sua subida ao throno e sim pela denominação de "Senhor dos Milhares de Annos„ ou "Filho do Ceo„.

O Lloyd's Register classificou em 911 os navios da navegação mundial até 30 de Junho de 1921, ou 8.245,151 toneladas; menos 810.000 toneladas que o anno precedente.

AS ESPECIALIDADES DA CASA A. DORET

Pentear simplesmente dando á cabelleira: Chic, Elegancia e Distincção. Tingir os cabellos em côres naturaes sem falso reflexo e sem os depauperar. Fazer posticos em cabellos escolhidos finissimos, e de ondulações naturaes. Vender os melhores productos hygienicos capazes de benificiar a pelle e os melhores perfumes conhecidos até hoje.

Exigi dos seus fornecedores os productos para a pelle de A. DORET
"Lait-Deesse" — "Creme auto-massagem" — "Jouvence-Fluide" —
Pó de arroz "Mon premier Ball"
Exigi o sinete DEESSE e o nome A. DORET

Conselhos e aviso ás pessoas que empregam tintura para cabellos: São muitas as pessoas que depois de tingir os cabellos são accomettidas de violentas dôres de cabeça, dôres nos rins, tonteiras; outras ficam com os cabellos quebradissimos, cahindo muito, ficando em pouco tempo quasi sem cabellos; outras são muito ennegrecidos ou muito ruivas, para parecer natural. Todas as pessoas a quem isso acontecer não devem hesitar fazendo uma visita e consulta a A. DORET, seguindo os conselhos que lhe indicar e nunca terão que se arrepender.

A. DORET Cabellereiro-Perfumista

5 - Rua Rodrigo Silva - 5 — RIO DE JANEIRO

PHONE CENTRAL 2431

Rabiscos

Eu trabalhava no campo em levantamentos topographicos quando passando por uma tapera um preto velho falou:

— Nhô moço tá medindo as terra prú mode qu'?

Expliquei-lhe o motivo de minha presença. O velho preto sorriu e atalhou:

— Tá bem, Nhosinho, mas, vancê não entra naquelle grotão sem vortá louco ou home morto...

Eu arregalei os olhos e senti um arrepio correr-me pela espinha.

— Com vancê é o tercêro que aqui passa. Naquella grota ha uma *mira/ie* que desnortea todo os appareio que váncês traz. E' a alma de Miquel de Souza, fallecido há tres annos na faca de um *sanhudo* valentão que por aqui passou.

Eu recuei amedrontado, temendo embrenhar-me naquelle matto sinistro. Era preciso. Com medo cumpri o meu dever.

Logo á entrada do grotão, a agulha magnética falhou. Eu começava já a acreditar nas artes de Pedro Botelho, quando vi, alli, magestosa, linda no seu espalhado disforme uma velha arvore que o vulgo denomina — Pau d'alho — e que tem a propriedade de desviar a agulha magnética.

Os que me precederam por certo, não perceberam d[illegible] sua presença alli, e assim, são as lendas supersti[illegible] das terras sertanejas...

Simplicio narra em casa a morte de um amigo seu.

— Soffreu muito? indaga a esposa.

— Se soffreu? Uma agonia de tres dias! Feliz[illegible] não viu que morria...

— Estava completamente desacordado?

— Não, era cego.

CASA GUIOMAR

"Calçado Dado"

120 - Avenida Passos - 120

PROXIMO A' RUA LARGA

Tendo adquirido uma importante fabrica póde assim vender todos os seus productos de calçados desde as alpercatas ao Luiz XV mais barato que qualquer casa 50 %.

Modelo Nilda

de 17 a 26 . . . . 4$000
de 27 a 32 . . . . 5$000
de 33 a 40 . . . . 6$500

Modelo Norah

de 17 a 26 . . . . 4$500
de 27 a 32 . . . . 5$500
de 33 a 40 . . . . 7$500

Pelo Correio mais 1$500 por par

Remettem-se catalogos illustrados gratis para o interior a quem os solicitar.

Pedidos a JULIO DE SOUZA — Avenida Passos, 120

Entre jornalistas.

— E's muito vaidoso, meu caro! Podia se fazer um livro volumoso de tudo quanto não sabes!

E o outro com toda a calma:

— E um outro, muito pequenino, do que sabes!

Grantilhas

(Tonico Uterino)

O unico tonico uterino que pode ser recommendado com a mais completa confiança, porque age **exclusiva** e directamente sobre o mal que se trata de mitigar ou curar.

A' venda nas pharmacias e drogarias

Talco S. S. White

VIDRO 5$000

Estudante promettedor...

— Professora, diga-me uma coisa?
— Que é, menino?
— A senhora punia de castigo um alumno que nada tivesse feito?
— Não, porque seria injusto.
— Pois, então, professora, não me castigue hoje por não ter feito nada...

Remedio Soberano

Contra assaduras das creanças

O Sr. Carlos Bonow, estabelecido em Pelotas, com acreditada casa de commissões e representações, gosando de elevado conceito na praça de Pelotas, assim se exprime sobre o **Pó Pelotense:**

Certifico que usei com muito bom resultado em meus filhos e continúo a usar, quando é necessario, o **Pó Pelotense,** remedio soberano contra assaduras das creanças, formula do Dr. Ferreira de Araujo.

Por ser verdade, firmo o presente. Pelotas, 30 de Abril de 1920. — *Carlos Bonow*

Fabrica e deposito geral: DROGARIA EDUARDO SEQUEIRA — PELOTAS

RIO-HOTEL

Praça Tiradentes

Rio de Janeiro

Installado em predio especialmente para este fim. — Agua corrente, ventilador e telephone em todos os quartos.

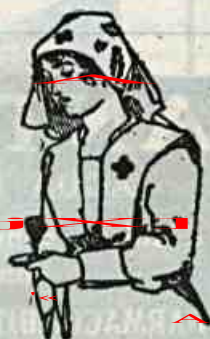
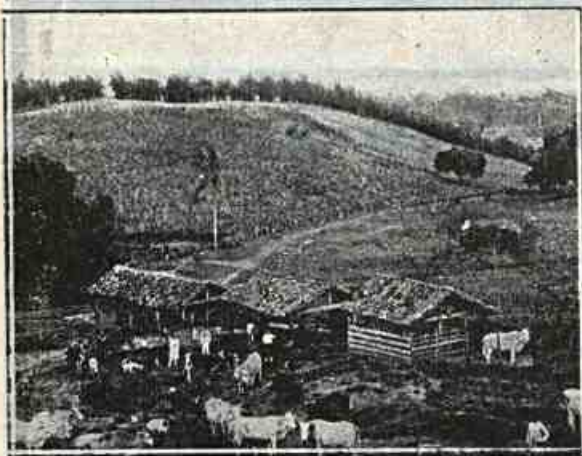
Preço de 8$000 para cima

VINHO IODO PHOSPHATADO

de WERNECK

ANEMIA

LYMPHATISMO

DEBILIDADE

AO QUEIJEIRO

Casa especial de *Queijos* e *Manteiga*. Molhados finos e Doces. — Especial requeijão do norte da *Fazenda do Desterro*. Unicos recebedores e depositarios da *Marca Vacca*.

RUA DA CARIOCA N. 26

TELEPHONE Central 1148
Endereço Telegraphico QUEIJEIRO

CASEMIRO CRUZ

E' preciso saber escolher

Como escolhe V. o sabonete que usa? Tendo em vista o preço ou a qualidade?

Se escolhe o mais barato, pode ter a certeza que leva um producto inferior e cheio de impurezas.

Se escolhe pela qualidade, deve escolher « o melhor » e todos os seus amigos lhe dirão que o melhor, por suas propriedades conservadoras e tonificadoras da pelle é o

SABONETE DE REUTER

que o seu perfumista, droguista ou pharmaceutico lhe fornecerá com satisfação.

Usado uma vez, usado sempre

Rabiscos Quem passa á noite pela rua dos arcos ha de reparar quantas familias móram alli, sob as arcadas daquelle viaducto da Carioca. Gente que vive sem lecto recolhe-se alli, todas as noites, numa immensa promiscuidade. Mas, ao espirito perscrutador, ha de resaltar uma observação interessante.

Aquella gente toda, vive alli na mais absoluta ordem. Nenhum ousa passar os limites do seu pequeno reducto. Aquella casa não têm paredes nem janellas, não têm posturas Municipaes, nem o Codigo Civil lhes exije 1.50 de recuo do limite estabelecido para a abertura de uma janella. Alli, tudo é uma unica pensão. Os limites são marcados pelo numero de parallelepipedos do chão. E, uma vez estabelecido um limite, este se perpetua, sem uma questão, sem um protesto, sem uma rusga.

E, dizem, nos tempos modernos, não existem mais sociedades bem constituidas...

ANTI-FEBRIL

AGUA INGLEZA BITTENCOURT

é util na convalescença das molestias agudas, como tonico e estomacal.

PHARMACIA BITTENCOURT — Rua Uruguayana 111

MASSA PARA ROLOS

TROPICAL

A mais indicada para paizes tropicaes

Encarrega-se da fundição de rolos

Tintas, Vernizes e accessorios para Typographia e Lithographia

LUIZ PALMUCCI

Rua Riachuelo, 194

Recados: Rua da Assembléa 62 - 2º andar
Telephone: 5536 Central

Vaseline Chesebrough

(Branca Perfumada ou Branca Pura)

« VASELINE CHESEBROUGH » é o nome da verdadeira Vaseline, a unica que é pura e cuidadosamente preparada e portanto, a melhor na conservação da juventude do rosto e da pelle em geral, evitando as rugas que se originam da epiderme resecada e mal cuidada.

Exigir sempre que traga o nome da Chesebrough Mfg. Co. Consolidated.

A' venda nas boas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias

Unico depositario:

AMBROSIO LAMEIRO

Rua São Pedro, 268-270 • Rio de Janeiro

SE SOFFREM

DE DORES DE GARGANTA - LARYNGITES
PHARYNGITES - ASTHMA - ANGINAS
EMPHYSEMA

SE TOSSEM

TOMEM AS

TABLETTES

OXYMENTHOL

PERRAUDIN

TABLETTES OXYMENTHOL

TABLETTES OXYMENTHOL

Remedio Scientifico com base de
OXYGENIO NASCENTE
e Extractos Vegetaes de um gosto agradavel!

TABLETTES

OXYMENTHOL

« PERRAUDIN »

Armazem de Cabos e Lonas

CASA FUNDADA EM 1806

GRANDE FABRICA DE ESTOPAS

RUA HUMAYTA, 229

Producção mensal para mais de 100.000 kilos

Telephone 779 Sul

PLACIDO TEIXEIRA

91 - Rua 1º de Março - 93

Tel. [illegible] — Telephone 1388 Norte — Codigo «Ribeiro»

RIO DE JANEIRO

ELIXIR DE INHAME

DEPURA
FORTALECE
ENGORDA

O SAPOLIO

é da maior necessidade em todo o logar. Mantem a madeira pintada, os assoalhos e portaes como novos. Esfrega marmitas, latas e panellas; dá brilho aos talheres, vasilhame e outros artigos de metal. Deve-se procurar sempre pelo nome de SAPOLIO em cada tijolo.

O SAPOLIO acha-se á venda em todos os armazens, pharmacias e casas de ferragens.

Enoch Morgan's Sons Co. **New York, E. U. A.**

Advogados

Drs. Adelmar Tavares e Rodrigues de Carvalho, rua do Rosário, 76-1.° andar. Adiantam custas.

Alfaiatarias e Gravatas

Alfaiataria Azamor, Rosário 98-1°, t. 3229 n.
Almeida Rabello, r Uruguayana, 94, t. 1214 n.
J. L. Oliveira, 7 de Setembro 92, sob. t. 6247 c.
Liorla, Gravatas, rua S. José, 67, t. 4382 c.
Villarinho, rua do Ouvidor, 130, t. 136 n.
Casa O Rio de Ouro, Cattete 93, t 1738 b m.
Vicente & C. Ldav, rua Uruguayana, 64.

Bancos Extrangeiros

Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud, rua da Quitanda, 117.
Banco Hollandez da America do Sul, rua Buenos Ayres, 11 e 13, telep. 5356-5357-5358 n.

Bancos Nacionaes

Mercantil do Rio de Janeiro, 1º de Março, 67.

Calçados

Casa da Onça, rua Uruguayana, 72, t. 610 c.
Casa Fourcade, rua Uruguayana, 74, t. 1048 c.
Casa do Gallo, rua da Assembléa, 59, t. 86 c.
Pereira Bastos, rua Ouvidor, 67, t. 3241 n.
Sapataria Ideal, rua da Carioca, 50, t. 2636 c.
Casa do Bastos, r. Uruguayana, 19-20, t. 2616 c.
Casa Guarany, 7 de Setembro, 122, t. 4445 c.
Au Bijou de la Mode, rua Carioca, 80, t. 366 c.
Sapataria Londres, r. Ouvidor, 155, t. 8404 n.
Sapataria Bristol, rua de S. José, 110, t. 1062 c.
Sapataria Trianon, r. S. José, 118, t. 2863 c.
Casa Luiz XV, r. da Assembléa, 92, t. 4716 c.
Casa Campos, Av. Rio Branco, 177, t. 1332 c.
Casa S. Bastos, Boulev 28 Set 300 t. 2065 v.
Casa Avellar, r. Uruguayana, 64, t. 471 o.

Cafés e Fabricas

Café e Bar S. Paulo, Avenida Rio Branco, 129.
Café Universo, r. Rodrigo Silva, 18, t. 4154 c.
Café Federal, rua da Quitanda 6, t 1554 c.
Café Gaúcho, rua S. José, 86 t 248 c

Canetas-Tinteiro

Casa Stephen, rua de São José, 117, t. 5?8 c.

Casas Especiaes de Fructas

Casa Ferreira, — Fructas frescas e artigos de frigorifico. Assembléa 95, teleph 3787 c.

Chapelarias

Almeida Rabello, rua Uruguayana, 94, t. 1264 n.

Chá, Cera e Sementes

Gonçalves Corrêa & C., G. Dias, 89, t. 5373 n.
França Gomes & C., Ouvidor, 21, tel, 230 n.
Alberto, Costa & C., Assembléa, 12, t. 1004 c.

Cortinados de Peach

Peçam a Guia gratis, em côres, dos compradores. Comprem directamente «O tecido que dura». Roupa branca, Artigos de ponto, Rendas etc. Entrega garantida.—*S. Peach & Sons*, 626 The Looms, *Nottingham*. Inglaterra.

Drogarias e Pharmacias

Drogaria Sul-Americana, Silva Gomes & C., Rua Primeiro de Março, 149 e 151. Deposito: Becco do Bragança, 12.
Pharmacia Silva Araujo, r. Primeiro de Março n. 11, t. 3016 n.
Rodolpho Hess & C., Casa Huber, r. 7 de Setembro 61 e 63, t. 1918 c. Importação directa.
Pharmacia e Drogaria Granado, rua Primeiro de Março, 14, 16 e 18 — Succursaes: rua Visconde do Rio Branco, 31 e rua Conde Bomfim, 302 e 304.
Pharmacia Gomes, Uruguayana, 27, t. 5676 c.

Engenheiros e Constructores

Antonio Jannuzzi & C. escriptorio technico: Avenida Rio Branco, 144, t. 778 c.; escriptorio commercial: rua dos Invalidos, 184, t. 472 c.

Floricultura e Avicultura

Floricultura Barbacena, Assembléa, 113, t. 1837 c.
Floricultura e Avicultura Brasil, Rodr. Silva 38.

Hotels e Pensões

Carlton Hotel, rua do Cattete, 44, t. 2891 b. m.
Belgica Pensão, rua das Larangeiras, 47.
Hotel Avenida, Avenida Rio Branco, 152, 162.
Hotel Globo, rua dos Andradas, 19, t. 1833 n.
Rio Palace-Hotel da Comp. de Grandes Hoteis Centraes, largo de S. Francisco, t. 61 n.
Fluminense-Hotel, Praça da Republica, 207, t. 299
Magnifico Hotel, r. do Riachuelo, 124, t. 889 c.
Rio-Hotel, Praça Tiradentes, t. 4004 c.

Joalherias e Relojoarias

Oscar Machado, Ouvidor, 101 e 103, t. 2367 n.
Relojoaria Suissa, rua da Quitanda, 130.
Joalheria Adamo, Av. Rio Branco 140, t. 4729 c.
A Pendula do Cattete, rua do Cattete, 60.

Leiterias

Leite Infantil Rua Gonçalves Dias, 73. — Telephone Norte 3820 —
Leiteria Legitimo Italiana, Correia Dutra, 124, t. 4114 b. m.
Leit. Mineira, S. José 113, G. Cruzeiro, t. 3110 c.
Leiteria Palmyra, r. Ouvidor, 146, t. 1806 n.
Leiteria Tupy, rua do Ouvidor, 52, t. 3099 n.

Mantimentos e Molhados Finos

A' Despensa Fidalga, r. do Cattete, 23, t. 1830 c.
Armazem Progresso, Cattete, 27, t. 3751 b. mar
Arm. Vulcano, r. Haddock Lobo, 391, t. 5252 v.

Material Photographico

Casa Bertea, Marco F. Bertea, End. Teleg. Osiris, r. 7 de Setembro, 145, t. 6385 c.

Moveis e Tapeçarias

CASA NUNES — ALFREDO NUNES & C. Carioca 65-67, t. 5971 c.
Au Confortable, rua 7 de Setembro n. 82.
A. Pinto & C., r. Quitanda, 72, t. 3098 c.
Le Mobilier, rua Uruguayana, 41, t. 899 c.
Casa Verde, Sen. Euzebio, 88, t. 4079 n.
A Ideal, F. Veiga & C. S. José, 74, t. 5324 c.
Casa Alves, r. dos Andradas, 51, t. 2838 c.
Casa Guanabara, r. do Cattete, 96, t. 5611 n.

Mobiliario Chic, 7 Setembro 103, t. 6266 c.
A. F. Costa, r. dos Andradas 27, t. 1360 n.
Casa Republica Grande stock de moveis finos Cattete, 104, t. 2650 b. m.

Padarias

Pad. e Conf. Franceza, S. José, 89, t. 4612 c.
Pad. Central, Boulev. 28 Set. 286, t. 744 v.
Pan. Haddock-Lobo, H. Lobo 389, t. 3990 v.
Pad. e Conf. Apollo, H. Lobo 827, t. 270 v.

Papelarias e Officinas Graphicas

Papelaria Nunes, r. Quitanda, 61, t. 1846 c.
Papelaria Brasil Rua da Quitanda, 106, telephone 1769 norte.
Soares Dias & C. Buenos-Ayres 27, t. 1956 n.
Livr. Pap. Azevedo, Uruguayana 29. Dep. e escr. Sen. Dantas, 104-120, t. 8079 e 6223 c.

Papeis Pintados

A Casa Santos é na Rua da Assembléa canto da Rua da Quitanda. Telephone 797 C.

Penhores

Comp. Aurea Brasileira, Av. Passos, 11, t. 3966 C.

Perfumarias

C. Bailly & C., Avenida Rio Branco, 131.
Casa Mimosa, L. S. Francisco 14, t. 8081 n.
Paulino Gomes, Rodrigo Silva 14, t. 8686 c.

Pharmacias Homœopathas

Grande Laboratorio Homœopathico J. F. de Pinho Filho, rua da Assembléa, 61.
Almeida Cardoso & C., r. M. Floriano 11, t. 908 n.
Labor. Homœopathico Dr. Francisco Magalhães, Boulevard 28 Setembro, 288, t. 3684 v.

Pianos e Musicas

Casa Arthur Napoleão, Avenida Rio Branco, 122
Casa Oliveira, rua da Carioca, 48, t. 3869 c.

Restaurants e Bars

Restaurant La Toscana, r. S. José, 85, t. 1265 c.
Lisbonense-até 1 h. Assembléa 100, t. 4190 c.
Bar Sonho de Ouro, Rosário 96 e 98, t. 5151 c.
Restaurant Tavares, rua Chile, 38.
Pensão Monteiro, Rosario 152-164, t. 1448 c.

Roupas Brancas

A Gloria do Brasil, r. Carioca, 8, t. 2278 c.

Seguros Ter. e Maritimos

União dos Varegistas, 1º Março 37, t. 9830 c.

Uniformes Militares

Pimenta & C. r. da Quitanda 86, t. 3?? c.

Vinhos, Conservas e Confeitarias

A. Rist — Adega Rio Grandense, rua Sete de Setembro, 77, teleph. 455 central.
Conf. Villa Izabel, Boul. 28 Set. 296, t. 1?41 v.

Xaropes e Licores Finos

M. Giria & C., rua de S. José, 48, t. 837 c.

PEREIRA CARNEIRO & C. L.DA

(Companhia Commercio e Navegação)

CAPITAL REALISADO . . . . Rs. 15.000:000$000

End. Telegr. UNIDOS — Caixa Postal n.º 482

Telephone Central 4652 (Rede particular ligando dependencias internas)

Serviço de navegação para Europa, America e portos do Brasil

FROTA ACTUAL: 20 VAPORES

Numerosa flotilha para o serviço de descarga e transportes

DIQUE LAHMEYER, o maior da America do Sul

MOINHO SANTA CRUZ - Toque-Toque — (Nictheroy)

Moagem de trigo por apparelhos e sob processos mais modernos e aperfeiçoados. Farinha de trigo, Triguilho Remoido, Farellinho e Farello.

COMMERCIO DE SAL EM ALTA ESCALA

Proprietaria das mais vastas e productoras salinas do Brasil

Sal de Macau e seus derivados USINA, COSINHEIRO Extra (refinado) Typo Cadiz

USINAS DE PURIFICAÇÃO E REFINAÇÃO

Depositos no Rio e S. Paulo

Fabrica S. JOAQUIM

NICTHEROY - Estado do Rio

Saccarias e outros tecidos do mais grosso ao mais fino

Armazem n. 14, CÁES DO PORTO DO RIO DE JANEIRO e Grande trapiche, proprio, á AVENIDA RODRIGUES ALVES ns. 161-173

Estaleiros para pequenas construcções e reparações na ILHA DO CAJU'

AVENIDA RIO BRANCO, 110 e 112

RIO DE JANEIRO

Dioxogen

Applicações importantes do "Dioxogen" no lar

Sua acção pode ser vista e sentida

Como gargarejo: — O « Dioxogen » usado como gargarejo remove as secreções impuras, evitando assim inflammações, tonsilitis e outras muitas molestias da garganta. — **Para a lavagem da bocca**, o « Dioxogen » remove os alimentos em decomposição dentre os dentes, destruindo o máo halito, conservando os dentes e aniquilando os germens de muitas enfermidades que se originam na bocca.

Para feridas e cortes: — « Dioxogen » remove as impurezas que se hajam accumulado nas feridas; é um antiseptico de toda a confiança que impede a infecção do sangue. — **Para queimaduras de fogo ou agua** o « Dioxogen » é de grande valor: auxilia a cura e allivia a dôr.

Para a tez: — « Dioxogen » penetrando nos póros remove as substancias em decomposição, que originam os cravos, espinhas, etc. que tanto desfiguram o rosto. — **Para as mãos:** « Dioxogen » impede as pequenas infecções locaes, tão frequentes nas mãos; remove, outrosim, as manchas e é de excellente pratica o seu uso na manicuração.

Depois de fazer a barba: — « Dioxogen » allivia a irritação causada pela navalha; impede as infecções causadas pelos talhos, etc. Quando se raxar a pelle, do rosto ou das mãos, o « Dioxogen » deve ser usado, pois restitue aos tecidos sua condição normal.

"DIOXOGEN" é a Agua Oxigenada a mais PURA, a mais FORTE, a mais EFFICAZ e mais ECONOMICA

Exigi a nossa marca! Não vos deixeis impingir productos inferiores, vendidos por mesmo preço ou mais baratos

The Oakland Chemical Co. - New York

Unicos Agentes para o Brasil: PAUL J. CHRISTOPH Co.